ANNO XLV. NUMERO 247. QUINTA FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 30 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 1079.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar ao Dr. chefe de policia, tantas armas quantas de parte do mesmo chefe forem recolhidas a esse arsenal, por se acharem inutilisadas.

N. 1080.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso da repartição da marinha de 17 do corrente, foram concedidos 3 mezes de licença nos termos da primeira hypothese do aviso regulamentar de 21 de outubro de 1867, ao official de 3ª classe do corpo de fazenda da armada, Augusto José Gonçalves Lessa, para tratar de sua saude nesta provincia.

N. 1082.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que Sua Magestade o Imperador houve por bem conceder o seu imperial exequatur a nomeação do Sr. Samuel G. Moffet para consul dos Estados-Unidos nesta provincia.

N. 1083.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Constando de aviso da repartição da guerra de 19 do corrente, que serão para ahi enviados 3 condemnados a galés, remettidos pela casa de detenção da côrte, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 1084.—Dita ao mesmo.—Remetta Vmc. com segurança, na primeira occasião, a ser apresentado ao commandante das armas o soldado reformado João Antonio Isidro, que ahi se acha cumprindo sentença, e que pede licença para vir a esta capital, constituir procurador para receber o soldo de sua reforma na provincia do Rio-Grande do Norte.

N. 1085.—Deliberação.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereram Fonseca & Santos resolve conceder-lhes licença para remetterem para o presidio de Fernando no 1º vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo a serem entregues a Amelia Maria de Araujo, não podendo porém effectuar o desembarque dos mesmos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame afim de verificar se haaguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 1086.—Portaria ao chefe de policia interino.—Constando de aviso da repartição da guerra de 19 do corrente, que tem de ser enviados para o presidio de Fernando 3 condemnados a galés remettidos pela casa de detenção da côrte, assim o communico a V. S. para que opportunamente os faça desembarcar com segurança.

N. 1087.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 21 do corrente, foi autorisado pela verba—Soccorros publicos—do exercicio de 1868 a 1869 o credito da quantia de 494$000, para occorrer ao pagamento das despezas que se fizeram naquella importancia com o aluguel e sustento dos cavallos empregados na conducção de generos alimenticios do termo de Buique para o de Flores, afim de se acudir as pessoas desvalidas que estiverem alli soffrendo fome.

N. 1088.—Dita ao mesmo.—Segundo me foi declarado em aviso circular do ministerio da marinha de 20 do corrente, esta provincia tem de concorrer durante o anno financeiro de 1869 a 1870, com o contingente de 190 praças para o serviço da armada, o que communico a V. S. para conhecimento e direcção.

N. 1089.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que S. M. o Imperador, houve por bem conceder o seu imperial exequatur a nomeação do Sr. Samuel G. Moffett para consul dos Estados-Unidos nesta provincia.

N. 1090.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. recolher ao arsenal de guerra as armas em máo estado, de que trata o seu officio n. 1117 de 28 do corrente, sendo que ao respectivo director se ordena nesta data, não só mande receber essas armas, como entregar outras em substituição a ellas.

N. 1091.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que por decreto de 7 deste mez, houve por bem sua magestade o imperador nomear o tenente coronel José Corrêa de Oliveira Andrade, chefe do estado maior desse commando superior, o que consta do *Diario Official* n. 168 deste anno.

N. 1092.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Communico a V. S. para os devidos fins, que sua magestade o imperador, houve por bem, por decreto de 7 deste mez reintegrar no commando do batalhão n. 44 de infantaria desse municipio, o tenente-coronel José Luiz Caldas Lins, ficando sem effeito o de 21 de julho de 1867 que o reformou n'aquelle posto, como tudo consta do *Diario Official* n. 168 deste anno.

N. 1093.—Dita ao coronel Paulo d'Amorim Salgado.—Communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que por decreto de 7 deste mez, houve por bem sua magestade o imperador reintegra-lo no commando superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agoa-Preta, ficando sem effeito o decreto de 21 de dezembro de 1867 que o reformou, o que consta do *Diario Official* n. 168 deste anno.

N. 1094.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Communico a V. S. para os devidos fins, que sua magestade o imperador, por decreto de 7 deste mez houve por bem reintegrar no lugar de ajudante de ordens desse commando superior o major Lourenço Soares Cordeiro de Mello, ficando sem effeito o de 10 de junho do anno passado que o reformou, como tudo consta do *Diario Official* n. 168 deste anno.

N. 1095.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—Communico a V. S. para os devidos fins, que sua magestade o imperador, houve por bem reintegrar por decreto de 7 do corrente o tenente-coronel bacharel Joaquim Francisco Cavalcante Lins, no commando do batalhão n. 15 sob o seu commando superior, ficando sem effeito o decreto de 17 de julho de 1867 que o reformou em dito posto, o que consta do *Diario Official* n. 168 deste anno.

N. 1096.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Communico a V. S. para o seu conhecimento e devidos fins que segundo consta do *Diario Official* n. 186 deste anno, houve por bem sua magestade o imperador, reintegrar por decreto de 7 do corrente, o tenente-coronel João Cavalcante Mauricio Wanderley no lugar de chefe do estado-maior desse commando superior, ficando sem effeito o de 6 de maio do anno passado que o reformou.

N. 1097.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Communico a V. S. para os devidos fins, que por decreto de 7 deste mez, houve por bem sua magestade o imperador dispensar do exercicio das respectivos postos, o tenente coronel chefe do estado-maior desse commando superior bacharel José Baptista Gitirana; e o tenente coronel commandante do batalhão n. 26, Mathias Ferreira de Mello; o que consta do *Diario Official* n. 168 deste anno.

N. 1098.—Dita ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Boa-Vista e Ouricury.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que sejam substitidas por outras praças da guarda nacional sob seu commando as que compõe o destacamento de Ouricury, e bem assim mudado por outro o official que as commanda.

N. 1099.—Dita ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Recebi o officio de V. S. de 26 do corrente, remettendo os mappas estatisticos do juiz municipal do termo de Barreiros, recommendados por portaria desta presidencia de 14 deste mez. Incluso devolvo os mesmos mappas, para que voltem sem o engano de que se recentem, pois sendo a estatistica que se liquida, a de 1868 referem se aquelles ao anno corrente, como se vê das respectivas datas.

N. 1100.—Dita ao mesmo.—Accuso o recebimento do officio de 26 do corrente, a que acompanharam mappas policiaes, e civel sob n. 17, do juiz de paz de Barreiros. Tendo nesta data mandado remetter os primeiros dos referidos mappas ao chefe de policia, a quem deviam ter sido enviados directamente, recommendo-lhe como na portaria de 19 deste mez, a remessa do mappa sob n. 18 acções civeis que aquelle juiz cumpre igualmente ministrar.

N. 1101.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Constando de aviso da repartição da guerra do 19 do corrente, que tem de ser enviados para o presidio de Fernando, tres condemnados a galés, remettidos pela casa de detenção da côrte, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

3ª secção.

N. 1103.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que sua magestade o imperador, houve por bem conceder o seu imperial exequatur a nomeação do Sr. Samuel G. Moffett para consul dos Estados-Unidos nesta provincia.

1104.—Dita ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da agricultura commercio e obras publica em 23 do corrente, sob n. 6, declarando que o engenheiro Luiz José da Silva, não tem direito a outros vencimentos além dos que decorrem de 1 a 13 de dezembro do anno passado.

N. 1105.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta do aviso da repartição de marinha de 17 do corrente, foram concedidos 3 mezes de licença nos termos da primeira hypothese do aviso de 31 de outubro de 1867 ao official de 3ª classe do corpo de fazenda da armada Augusto José Gonçalves Lessa, para tratar de sua saude nesta provincia.

N. 1106.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior interino da comarca de Flores, no officio junto por copia datado de 5 do corrente, recommendo a V. S. que, depois de liquidados, em vista das folhas, relações de mostra e prets juntos em duplicata os vencimentos do official e praças destacadas em Villa-Bella, durante os mezes de maio e junho deste anno, mande pagar a sua importancia ao alferes José Raymundo Pereira, ao seu procurador José Guilherme &C.

N. 1107.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio imperio de 21 do corrente ter sido autorisado, pela verba —soccorros publicos— do exercicio de 1868 a 1869 o credito da quantia de 494$000 reis para occorrer ao pagamento das despezas que se fizeram n'aquella importancia com o aluguel e sustento dos cavallos empregados na conducção de generos alimenticios do termo do Buique para o de Flores afim de se auxiliar as pessoas desvalidas que estavam alli soffrendo fome, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N 1108.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 19 do corrente foi concedido, pela verba —bispados e relação metropolitana— do exercicio de 1868 a 1869, o credito de 200$000 reis para pagamento da congrua, na razão de 400$000 reis annuaes que compete ao vigario encommendado da nova freguezia de N. Senhora da Penha de Gamelleira, padre Augusto Franklin Moreira da Silva, a contar do 1º de janeiro em que o referido vigario tomou posse e entrou em exercicio até 30 de junho do corrente anno.

N. 1109.—Dita ao mesmo.—Em aviso de 17 do corrente, o Exm. Sr. ministro da fazenda determina que se recolham a sua repartição os empregados da alfandega desta capital, segundos escripturarios José Francisco dos Santos Miranda e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, o terceiro dito Eutychio Mondim Pestana e o segundo conferente José Maria Serra do Amaral, que foram mandados servir em commissão na recebedoria de rendas por outro aviso de 25 de setembro do anno proximo passado, o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 1100.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista dos attestados juntos em duplicata seja pago a Bento José de Macedo Possas para esse fim indicado em officio do delegado supplente em exercicio no termo de Agua-Preta datado de 21 do corrente, o que justamente se dever do aluguel vencido no semestre de janeiro a junho deste anno, das casas que servem de cadeia e quartel n'aquella villa.

N. 1111.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Forneça Vmc. ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, como solicitou no officio de 26 do corrente, junto por copia, não só copias dos perfis transversaes dos caes, que bordam os bairros desta cidade, quer feitos por empreitada, quer por administração e de seus respectivos planos, contractos e dos contractos parciaes, fornecimento de materiaes feitos no anno passado e no corrente como tambem a relação dos jornaes dos operarios empregados nas obras da mesma cidade e nas do interior da provincia, de que trata o referido officio.

4ª secção.

N. 1113. — Portaria ao Exm. e Rvm. Sr. bispo.— Communico a V. Exc. Rvma. em resposta ao seu officio de 12 de junho ultimo, sob n. 115, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 19 do corrente, foi concedido pela verba — bispado e relação metropolitana— do exercicio de 1868 a 1869, o credito de 200$000 rs para pagamento da congrua, na razão de 400$000 reis annuaes, que compete ao vigario encommendado da nova freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira padre Augusto Franklin Moreira da Silva, a contar do 1º de janeiro, em que o referido vigario tomou posse e entrou em exercicio, até 30 de junho do corrente anno.

N. 1114.—Dita ao engenheiro encarregado dos estudos do melhoramento do porto, Raphael Archanjo Galvão Filho.—Ao chefe interino da repartição das obras publicas recommendo nesta data que ministre a Vmc. as copias e relação de jornaes de que trata o seu officio de 26 deste mez; e logo que estejam extrahidas as copias dos contractos para construcção de caes celebrados perante esta presidencia ser-lhe-hão tambem remettidos.

N. 1111.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul e norte os vapores *Ipojuca* e *Potengi* no dia 31 do corrente a hora indicada em seu officio de 29 deste mez.

N. 1115.—Dita a camara municipal do Recife.—Transmitto por cópia a camara municipal do Recife, para seu conhecimento e fins convenientes, o facto desta data pelo qual resolvi approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, a postura addicional a que se refere o officio da mesma camara de 21 do corrente, sob n. 63.

N. 1116.—Dita a mesma.—Declaro a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 61, que approvo o orçamento na importancia de 80$000, dos reparos de que necessita a antiga ponte do lugar do Luca, e autoriso a mesma camara a levar em praça semelhante obra e a dispender com ella a quantia acima mencionada.

N. 1117.—Dita a mesma.—Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 62, que approvo a deliberação que tomou de aceitar a offerta que fez o cidadão Henrique de Miranda Henriques, para encarregar-se de fazer os concertos de que necessita o canno de esgoto das aguas que se accumulam nos quintaes e sitios da Casa Forte, com o abatimento de 2 % no preço porque foram elles orçados, visto não ter apparecido licitante na arrematação de semelhante obra.

N. 1118.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio Jeronymo Alves da Cunha Lins, do cargo de repetidor interino do gymnasio provincial.

N. 1119.—Dita—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que ponderou a camara municipal da cidade do Recife em officio de 21 do corrente, sob n. 63, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2.º do decreto de 25 de outubro de 1831, os arts. de posturas addicionaes abaixo transcriptos.

Art. 1.º Fica prohibido construir janellas com arcadas nas sotéas, ainda que os andares da casa os tenham; subsistindo com tudo a altura de trese palmos, marcada do assoalho do frechal, para as mesmas sotéas; os infractores serão multados, o proprietario em 30$000 e o mestre da obra em 20$000, sendo obrigado a desfazel-a e construil-a de accordo com o exposto.

Art. 2.º Ficam revogada a ultima parte do art. 7.º das posturas de 2 de maio de 1868, que permitte as referidas arcadas nas janellas das sotéas.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 30 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 1120.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento que por despacho de hoje concedeu 15 dias de praso ao recruta Francisco Alves Moreira, para provar isenção legal.

2ª secção.

N. 1121.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto incluso a V. S. dous mappas estatisticos do juizo de paz do 1º districto de Barreiros, que por engano lhes foram ministrados com o officio de 26 do mez proximo passado do juiz de direito de Palmares.

N. 1122.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 do corrente, sob n. 1118, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional dos municipios da Bôa-Vista e Ouricury para fazer substituir por outras as praças que compõe o destacamento de Ouricury e bem assim o official que commanda.

N. 1123.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Flores.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao alferes José Raymundo Pereira, ou ao seu procurador José Guilherme & C., os vencimentos constantes dos documentos que vieram annexos ao officio de V. S. de 5 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 1124.—Dito ao juiz municipal do termo de Iguarassú.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 do corrente, em que communica ter nesta data reassumido o exercicio de seu cargo.

N. 1125.—Dito ao delegado de policia supplente em exercicio no termo de Agua-Preta.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que a thesouraria provincial ter ordem para pagar a Bento José de Macedo Possas, a importancia dos algueres de que trata o citado officio.

N. 1126.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz municipal do termo de Iguarassú, bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez de Guivara, de 21 deste mez, nessa data reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 1127.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as cinco inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 96 a 101.

N. 1128.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. convenientemente despachado o incluso requerimento documentado, á que se refere a sua informação de 27 do corrente, sob n. 507.

4ª secção.

N. 1129.—Officio ao director interino da instrucção publica.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data concedido a exoneração que pedio Jeronymo Alves da Cunha Lins do cargo de repetidor interino do gymnasio provincial; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento. — Igual communicação se fez ao regedor do gymnasio provincial.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 31 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 1130.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia para dar-lhe o destino que julgar conveniente, o recruta Alberto Francisco Argollo, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de n. 445, de hoatem datado.

N. 1131.—Dita ao capitão do porto.—Respondendo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 83, tenho a dizer-lhe que em vista do que informou o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, em officio de 30 deste mez, arbitrei nesta data a gratificação mensal de 50$000 a cada um dos tres praticantes que se acham ao serviço da commissão de que está encarregado aquelle engenheiro a contar do 1º de junho proximo findo.

N. 1132.—Dita ao mesmo.—Segundo declarou-me o commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, foi solto desde o dia 23 do corrente, o matriculado nessa capitania de nome Felix Justino do Espirito Santo, a que allude o officio de V. S. de 22 tambem deste mez, sob n. 94.

2ª secção.

N. 1133.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Por parte do commandante das armas lhe será apresentado o recruta de nome Alberto Francisco Argollo, afim de V. S. lhe dar o destino que julgar conveniente, visto ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito.

N. 1134.—Dita ao mesmo.—Com o officio junto por cópia do inspector da thesouraria de fazenda de 27 deste mez, respondo ao de V. S. de 22, sob n. 1,085, quanto ao pagamento da despeza feita na Varzea, por occasião da segunda enchente do rio Capibaribe.

N. 1135.—Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Declarando o governo imperial por aviso circular do ministerio da justiça de 17 deste mez, que nas nomeações dos officiaes subalternos e capitães da guarda nacional deve ser sempre observada a ordem gradual do accesso com a unica excepção estabelecida na ultima parte do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850; mas não assim nas propostas para officiaes do estado-maior dos commandos superiores, cujas nomeações podem recair em qualquer guarda que reuna as condições da lei, ficando assim explicada a disposição do art. 51, e sem vigor o aviso de 24 de setembro de 1856 e a circular n. 55 do 18 de janeiro de 1860, a V. S. o faço constar para sua intelligencia e execução.

N. 1136.—Portaria ao coronel barão de Palmares.—Communico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que segundo consta do diario official n. 168 deste anno, houve por bem S. M. o Imperador reintegrar por decreto de 7 deste mez, nesse commando superior o coronel Paulo de Amorim Salgado, ficando de nenhum effeito o de 21 de dezembro de 1867, que o reformou.

N. 1137.—Dita ao juiz dos feitos da fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a carta rogatoria junta, com o devido cumprimento que por esse juizo foi dirigida ás justiças de França, por intermedio do Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros que em aviso de 21 deste mez me a devolveu.

N. 1138.— Dita ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 23 deste mez, junto por cópia, proceda V. S. de conformidade com a lei contra o juiz municipal e de orphãos do municipio de Serinhãem bacharel João Henrique Mafra, pelo facto de não regressar ao exercicio de suas funcções, finda a licença que lhe fôra concedida.

N. 1139.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, no dia 2 de agosto vindouro, trinta praças do corpo, sob seu commando, com um official de confiança para escoltar onze criminosos que vão responder ao jury do termo do Buique, segundo participou o mesmo chefe em officio de 27 deste mez, sob n. 1,102.

N. 1140.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 29 do corrente, sob n. 1,123, resolve exonerar por conveniencia do serviço publico, do cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto de Barreiros, João Baptista Cabral.

N. 1141.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 27 do corrente, sob n. 1,123, resolve nomear para o lugar de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto de Barreiros, o actual terceiro supplente Antonio de Santiago Ramos.

N. 1142.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Antonio dos Santos Pinheiro, tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Ipojuca, resolve conceder-lhe mais tres mezes de licença para tratar de sua saúde.

N. 1143.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,122 de 29 deste mez, resolve desannexar do primeiro districto da subdelegacia da freguezia do Jaboatão os engenhos Gurjaú de Baixo e Canzanza, os quaes serão encorporados ao segundo districto (Gurjaú) da mesma freguezia.

N. 1144.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1,122 de 29 deste mez, resolve exonerar dos cargos de primeiro, segundo e terceiro supplentes do subdelegado do segundo districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão ao major José Rufino Barbosa da Silva, José Thomaz de Aquino de Aguiar e José Marques Carneiro Leão.

N. 1145.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1,122 de 29 deste mez, resolve nomear para os cargos de primeiro, segundo e terceiro supplentes do subdelegado do segundo districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão aos cidadãos seguintes na ordem de sua designação: Antonio Carneiro Rodrigues Campello, Felippe Carneiro Rodrigues Campello e Sebastião Manoel do Rego Barros.

3ª secção.

N. 1146.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo sido approvado, segundo me foi declarado em aviso da repartição do imperio de 17 do corrente, o contrato junto por cópia, celebrado em 18 de junho ultimo, com Francisco de Paula Corrêa de Araujo e desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, para a locação do predio n. 14 da rua do Hospicio desta cidade para a Faculdade de Direito; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1147.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S para seu conhecimento que, segundo participou o coronel director interino do arsenal de guerra, assumio no dia 28 do corrente, o exercicio interino do lugar de ajudante do mesmo director o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.

N. 1148.—Dita ao mesmo. — Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento e execução a inclusa deliberação desta data, pela qual resolvi em vista da circular n. 397 de 4 de dezembro de 1856, relevar a Domingos da Cunha e Silva, da multa que lhe foi imposta por essa repartição, por ter deixado de registrar até o dia 14 de abril ultimo, as terras denominadas Taboca, de que é posseiro no municipio de Agua Preta.

N. 1149.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 29 do corrente, sob n. 519, de que V. S. participou haver José Augusto de Araujo, sujeitando-se a prestar fiança idonea e as condições do estylo, arrematado por 1:630$000 os concertos que se fazem precisos na escada do desembarque do cáes do largo de Pedro II, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 1150.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que nos termos de sua informação de 28 do corrente, sob n. 438, a cerca do requerimento documentado, que incluso devolvo, de José Augusto de Araujo, arrematante do ultimo lanço da estrada de Pão d'Alho a Nazareth, mande pagar ao supplicante somente a quantia de 340$000, proveniente de obras supplementares, que com autorisação do engenheiro do respectivo districto, fez na ponte de ferro sobre o rio Tracunhãem, comprehendida na mesma estrada, as quaes constando da nota junta por cópia, a que se refere a informação do chefe da repartição das obras publicas de 20 de junho do anno proximo passado, sob n. 186.

N. 1151.—Dita ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 442, mande V. S. pagar pela verba—Eventuaes— e da lei do orçamento vigente, os vencimentos do carteiro da secção do contencioso Antonio de Souza Araujo, no actual exercicio.

N. 1152.—Dita ao mesmo.—Não podendo a thesouraria de fazenda por falta de credito, segundo consta, da informação do respectivo inspector de 22 de fevereiro ultimo, sob n. 95, pagar a quantia de 9:028$800, a que tem direito o arrematante das obras do 1º lanço da estrada de Una a Riachãosinho, bacharel Pedro Affonso Ferreira, proveniente da ultima prestação do seu contracto, como se vê do incluso certificado e declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 20 do corrente, junto por copia, não poder autorisar esse pagamento, em vista das razões constantes do mesmo aviso, recommendo a V. S. que o mande effectuar pelos cofres dessa thesouraria.

N. 1153.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 28 do corrente, sob n. 437, a cerca do requerimento em que o Dr. João da Silva Ramos pede na qualidade de procurador da mesa regedora da Santa Casa de Misericordia de Gravatá, para lhe ser entregue o conto de réis, votado pelo § 1º do art. 35 da lei do orçamento vigente para a casa de beneficencia d'aquella freguezia, autoriso V. S. a mandar pagar essa subvenção, nos termos do art. 106 do regulamento dessa thesouraria.

N. 1154.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes que acabo de autorisar a thesouraria provincial a pagar nos termos de sua informação de 28 do corrente, sob n. 438, ao arrematante do ultimo lanço da estrada do Pão d'Alho a Nazareth José Augusto de Araujo, somente a quantia de 340$000, proveniente das obras supplementares, que segundo as informações dessa repartição de 20 de junho e 20 de agosto do anno proximo passado, e 2 do corrente, ns. 266 e 251, fez com esse arrematante permissão do engenheiro do respectivo districto na ponte sobre o rio Tracunhãem comprehendida na mencionada estrada, e vem especificados na nota que acompanhou a primeira dessas informações.

4ª secção.

N. 1155.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tendo verificado na visita que fiz no dia 24 do corrente ao hospital dos lazaros, não existir alli latrina nem banheiro para os respectivos enfermos, ser de má qualidade a farinha com que elles se alimentam e não estar o cemiterio do mesmo hospital decentemente conservado, chamo para isso a attenção V. Exc. para o que venho de dizer.

N. 1156.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. Exc. que não foi sanccionado o projecto de que trata o seu officio de 16 do corrente, sob n. 2004 que fica assim respondido.

N. 1157.—Dita ao director interino da faculdade de direito do Recife.—Tendo sido approvado segundo me foi declarado em aviso da repartição do imperio de 17 do corrente o contracto, incluso por copia, celebrado em 18 de junho ultimo, com Francisco de Paula Correia de Araujo e o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello para a locação de predio n. 14 da rua do Hospicio desta cidade, para a Faculdade de direito: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1158.—Dita a Francisco de Paula Correia de Araujo.—Tendo sido approvado segundo consta de aviso da repartição do imperio de 17 do corrente, o contracto celebrado com Vmc. e o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, para a locação do predio n. 14 e a rua do Hospicio desta cidade para a Faculdade de Direito; assim lh'o communico para seu conhecimento.

N. 1159.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Devolvendo os documentos que acompanharam o seu officio de 30 do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data declaro as camaras municipaes dos pontos atravessados pela estrada de ferro que em vista do disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 31 de julho de 1865 n. 325, não está a companhia da mesma estrada obrigada a aferir os pesos dos seus transportes pelo padrão dos das camaras.

N. 1160.—Circular a camara municipal da villa do Cabo.—Declaro a camara municipal da villa do Cabo, para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 31 de junho de 1865 n. 335, não está a companhia da estrada de ferro, obrigada a aferir os pesos de seus transportes pelo padrão dos dessa camara.—Iguaes ás camaras municipaes de Ipojuca, Agua Preta, Serinhãem e Escada.

N. 1161.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a sociedade —Soccorros Mutuos 28 de junho—instituida nesta cidade e em vista do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear a João Pereira do Rego, para o lugar de presidente da mesma sociedade.

N. 1162.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo as allegações produzidas por Domingos da Costa e Silva e tendo em vista as informações da thesouraria de fazenda e do vigario da freguezia de Agua-Preta de 5 e 16 do corrente, resolve em vista da circular do ministerio da fazenda de n. 397 de 4 de dezembro de 1856, releva-lo da multa que nos termos do aviso de 22 de outubro de 1855, lhe foi imposta por aquella repartição por deixado de registrar até o dia 14 de abril do corrente anno, as terras denominadas Tabocas de que é posseiro, sitas no municipio de Agua Preta, ficando o mesmo Silva obrigado registra-las na mencionada thesouraria.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 31 DE JULHO DE 1869.

2ª secção.

N. 1163.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a deliberação desta data junta por copia pela qual passam a pertencer ao 2º districto de subdelegacia da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, os engenhos Gurjaú de baixo e Cauzansa, e bem assim os titulos de nomeação dos 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do dito districto, de conformidade com a sua proposta em officio n. 1122 de 29 deste mez.

N. 1164.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Antonio de Santiago Ramos para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Barreiros, de conformidade com a sua proposta em officio 1123 de 29 deste mez.

N. 1165.—Dito ao mesmo.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar apresentar-lhe no dia 2 do mez vindouro, a escolta por V. S. pedida em officio de 27 do corrente, sob n. 1102, para a conducção de presos até o termo de Buique.

N. 1166.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S que fica inteirado por seu officio de 30 deste mez, de haver V. S. nesta data assumido o exercicio de seu cargo.

N. 1167.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do juiz municipal da 1ª vara bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos nessa data assumio elle o exercicio do seu cargo.

4ª secção.

N. 1168.—Officio a Manoel Cavalcante Ribeiro.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Manoel Cavalcante Ribeiro, que segundo consta de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 22 do corrente, foi deferida a petição que S. S. derigio ao governo imperial pedindo para submetter ao respectivo processo de legitimação na forma do instituido no regulamento n. 1318 de 30 janeiro de 1854, a sua propriedade denominada Sertãosinho no riacho do matto, comprehendida nos termos concedidos aos indios da Escada transferidos para aquelle riacho.

N. 1169.—Dito ao secretario da camara municipal do Recife.—Devolvo a V. S. a inclusa planta do bairro da Boa-vista, que acompanhou ao officio da camara municipal do Recife de 16 de junho ultimo, sob n. 77.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1869

Fonseca & Santos.—Sim, nos termos do regulamento do presidio.

Francisco de Paula Marinho Falcão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro. — Passando a supplicante recibo, como requer.

José Camello do Rego Barros.—Sejam encaminhados.

João de Araujo Cesar.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Augusto de Araujo.—Sellando o supplicante a petição na forma do regulamento n. 4354 de 17 de abril do corrente anno, dê-se a certidão que pede.

José Augusto de Araujo.—Sellando o supplicante a petição na forma do regulamento n. 4354 de 17 de abril do corrente anno, dê-se a certidão que pede.

José Augusto de Araujo.—Sellando o supplicante a petição na forma do regulamento n. 4354 de 17 de abril do corrente anno, dê-se a certidão que pede.

Leopoldino Domingues.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Cyrillo d'Oliveira.—Dê-se.

Thomé Arvelloso Espinola.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de outubro de 1869.

N. 1517.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção, os seguintes individuos:

A minha ordem, Rufino Gomes, como indiciado em crime de roubo no termo de Caratrus na provincia do Piauhy.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim e Antonio, escravos do barão do Livramento, a requerimento deste; e Marcolino Alves de Britto, como pronunciado no art. 264 do codigo criminal.

A ordem do de S. José, Emiliano José da Silva e Guilhermina Maria da Purificação, por disturbios; e Manoel Francisco Paredes, por crime de estellionato.

A ordem do da Boa-Vista, Francisco de Souza Ferraz e Salvina Maria da Conceição, por disturbios; e Luiza, escrava de Maria de tal, por fugida.

A ordem do dos Affogados, José Cursino Villa-Nova, por se achar pronunciado no art. 264, do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CAPTURA.— Acaba de ser recolhido á casa de detenção João José de Araujo, conhecido por João Grande, pronunciado em crime de morte; foi a diligencia effectuada pelo subdelegado dos Afogados, no acto da qual o mesmo João Grande desfechou dous tiros sobre a força, que felizmente nada soffreu.

LEGADOS.—Entre outros deixou o finado negociante José Ferreira da Silva Magalhães, os seguintes: ao hospital portuguez 2:000$; ao convento da Penha, para alfaias e obras 2:000$; para alforria de escravos de 1 a 3 annos 2:000$; á igreja do Espirito Santo 600$; ao monte pio portuguez 500$; á irmandade da Mãi dos Homens 500$; para quarenta viuvas de cada freguezia da capital 1:600$.

O finado era portuguez e estabelecido no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Seu fallecimento teve lugar a 26 do corrente.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 27 do corrente:

1º anno.

Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, plenamente.
Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, simplesmente.
Arthur Annes Jacome Pires, plenamente.
Honorio Hermetto Corrêa de Brito, simplesmente.
Jeronymo Alves da Cunha Lins, plenamente.
Vicente Antonio do Espirito Santo Junior, simplesmente.

2º anno.

Ernesto de Carvalho Pires Lima, plenamente.
Antonio de Souza Gouvêa Filho, idem.
Alexandre Barroso de Souza, idem.
Thomaz Pompêo de Souza Brasil, idem.
Lindôro Augusto de Moraes Rego, idem.
Francisco de Paula Cavalcanti Lacerda de Almeida, idem.
João José da Silva Sarmento, idem.
Antonio Corrêa de Figueirêdo, idem.

3º anno.

Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, plenamente.
José Antonio Floresta Bastos, idem.
Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, idem.
Jacintho Febronio Esmeraldo, idem.

4º anno.

Heraclio de Araujo Villar, plenamente.
Pedro Antunes Barroso Sacramento, idem.
José Antonio Guimarães Netto, idem.
Ernesto Rodrigues Vieira, idem.
Pedro Francisco Corrêa de Araujo, idem.

5º anno.

Amphilophio Botelho Ferreira de Carvalho, plenamente.
João Ferreira de Almeida Guimarães, idem.
Candido José de Moura Junior, idem.

ABOLIÇÃO DA REALEZA.—No dia 21 de setembro completaram-se o 80º anniversario da abolição da realeza em França, e da proclamação da republica.

Depois de ter em 21 de setembro de 1792 a republica abolido a monarchia, esta tambem por seu turno abolio a republica a 28 de floreal do anno XII (13 de maio de 1804). A monarchia sendo de novo abolida em 24 de fevereiro de 1848, tomou a desforra em 21 de novembro de 1852. Assim duas vezes a monarchia foi derrubada em França, e duas vezes tornou a ser restabelecida.

Duas vezes a França proclamou a republica, e outras tantas a fez succumbir a ambição pessoal e vaidade de certos homens de estado que trabalharam para a constituição do imperio. A historia critica das duas republicas francezas, verdadeiramente ainda está por fazer. Proudhon começou-a sob a influencia de uma idéa, que depois de 1852 lhe transmittira o redactor em chefe da *Presse*, mas infelizmente não lhe deu seguimento.

Não tardará muito que a monarchia seja pela terceira vez derrubada em França; tudo o presagia; resta vêr se a republica mais uma vez succumbirá ás artimanhas dos comilões, e á traição de algum improvisado consul.

ANNEIS CELEBRES.—Uma senhora recentemente chegada a Paris, vinda de Baden, onde, ao jogo, a fortuna lhe foi adversa, resolveu fazer leilão de tudo que tinha nos seus quartos. Os jornaes, entre outras joias, annunciaram a venda de 260 anneis.

E' bem conhecida a historia das *Mil e uma noi-*

ILEGÍVEL

MUTILADO

tes, em que dous principes viajantes, escondidos sobre uma arvore, veem um *genio* trazer n'uma especie de gaiola a mais formosa mulher do mundo.

O genio, julgando-se só com a sua amante, abre a gaiola, faz sentar a princeza, encosta-lhe a cabeça nos joelhos, e adormece. Aborrecida do papel de travesseiro, a princeza põe no chão a cabeça do genio, e, de pé ligeiro, vai com os dous principes correr Seca e Meca e olivaes de Santarém.

Notando porém, diz o texto, que cada um dos principes tinha um annel no dedo, pedio-lh'os, foi a gaiola buscar uma caixa, e tirando d'ella um fio cheio de anneis de todos os tamanhos e feitios, disse-lhes:

— Quereis saber o que significam estas joias? São anneis de todos os meus... *apaixonados*; tenho noventa e oito, e preciso dos vossos para completar a centena.

A inconstante princeza era uma innocente ávista da *coquette* chegada de Baden.

QUANTO VALE UMA BOA GARGANTA!—Patti, a celebre Patti, acaba de fazer uma das mais bellas escripturas dos modernos. Eis como é contado o caso:

« A marqueza de Caux, Adelina Patti, assignou uma escriptura com Strakosch, seu cunhado, pela qual ella se obriga a acompanha-lo na America desde o 1º de setembro de 1871 até ao 1º de setembro de 1872, comprehendendo as viagens; isto é, madame Patti partirá no 1º de setembro de 1871 e deverá ser posta em França no 1º de setembro de 1872. Tudo se acha estipulado neste contrato extraordinario, até mesmo o descanso que madame Patti se reserva tomar para se restabelecer das fadigas da viagem.

O contrato é, pois, realmente de *oito* mezes, durante os quaes a Patti deverá cantar cem vezes, a razão de 10.000 francos por cada representação, o que perfaz um bonito total de *um milhão de francos*.

Segundo o art. 3º do contrato, Strakosch teve de depositar, como garantia do cumprimento das condições estipuladas, 500,000 francos em casa dos banqueiros Rothschild de Francfort, porque o contrato foi assignado em Hamburgo. O contrato tem a data de 11 de setembro de 1869 e é assignado por Strakosch e Adelina Patti, marqueza de Caux. »

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 125ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife que corre no dia 4.

LEILAO.—O agente Martins faz leilão hoje de grande quantidade de roupas feitas, sendo calças de brim, casimiras, coleirinhos, camisas francezas para homem, chitas, cambraias, etc., no seu armazem á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 26 do corrente.

Theodoro, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio; espasmo.

Quintina, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; molestia interna.

Manoel, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista; anemia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 20 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Seve e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 13 do corrente, dizendo que, para ser ministrado ao consul de Sua Magestade Fidelissima, que assim o solicita; remetta a camara municipal aquella presidencia um mappa nominal dos subditos portuguezes sepultados no cemiterio publico nos mezes de junho a setembro ultimos, com indicação de suas naturalidades e filiações.—Que o administrador do cemiterio satisfaça.

Outro do mesmo, de 16 do corrente, declarando a camara em resposta ao seu officio de 14 de setembro ultimo, sob n. 79, que será presente a assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião para resolver, o projecto de postura que acompanhou ao citado officio.—Inteirada.

Outro do mesmo, de igual data, declarando que a camara informe acerca da materia do aviso da repartição do imperio de 8 do corrente, por cópia junto.—Ao engenheiro para examinar, e dizer o que occorrer-lhe a respeito.

Outro do mesmo, de 16 do corrente, concedendo a autorisação que pede a camara em seu officio de 13 de setembro ultimo sob n. 77, para despender até a quantia de 500$000 com o exame que pretende mandar proceder na escripturação dos livros de receita e despeza, existentes em seu archivo e nos do cemiterio publico.—Inteirada.

Outro do Dr. chefe de policia de 14 do corrente, accusando a recepção do que a camara lhe dirigio em 6 do mesmo, e no qual solicita providencias para que o escrivão da subdelegacia da freguezia do Recife não continúe a recusar-se a lavrar os termos de infracção as posturas municipaes, como representou o respectivo fiscal, em resposta cabe-lhe communicar que tendo a tal respeito ouvido ao referido escrivão, respondeu este o que consta da informação junta por cópia, o que não obstante providenciou para que o mesmo escrivão continúe a prestar-se a lavrar os ditos terrenos.—Inteirada.

Outro do conego Francisco José Tavares da Gama, de 1 do presente mez, communicando que no dia 30 do proximo passado assumio a administração do governo desta diocese, por ter seguido para Roma o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Inteirada.

Outro do administrador do consulado provincial, solicitando providencias da camara para que quando houver de conceder licença á caixeiros de joalheiros e á estrangeiros para mascatearem no municipio, o não faça sem que primeiramente exhibam, tanto os primeiros como os segundos designados e comprehendidos nos §§ 46 e 47, art. 48 da lei do orçamento vigente, os conhecimentos passados por aquella repartição em quitação do respectivo imposto de 200$000 e 100$000 á que são sujeitos.—E sendo que já no anno corrente de 1869 á 1870 tenham sido concedidas licenças sem dependencia d'aquella providencia, neste caso solicita igualmente a camara que se sirva ordenar aos fiscaes que desses licenciados exijam a apresentação dos referidos conhecimentos.—Que se recommende aos fiscaes e ao contador, e se responda que vão ser dadas as providencias no sentido solicitado.

Outro do advogado, dando o seu parecer acerca dos titulos apresentados pelo brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo.—Indeferido.

Outro do mesmo, declarando que da informação junta consta o estado do processo contra Montarroios e Marinho á que se refere o officio de 6 do corrente, e solicita providencias acerca do estado em que estão as petições, que fez por infracção de posturas, segundo lhe informa o respectivo solicitador.—Quanto ao que diz o advogado, inteirada, e quanto a informação junta, dada pelo solicitador, se lhe officie dizendo que as suas razões ora dadas poderiam approveitar até 30 de setembro ultimo, mas não no presente mez, em que ainda se não apresentou, exigindo quantia alguma para as despezas judiciaes.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de José Antunes Guimarães, cumpre-lhe dizer que nada se lhe offerece a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio José Pinto, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim de Assumpção Queiroz, cabe-lhe dizer que nada tem a oppôr a pretensão do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o que requereu Benedicto José de Sant'Anna.—Indeferio-se quanto a restituição da multa, e quanto a continuação da obra, concedeu-se uma vez que seja feita de conformidade com a licença já dada.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Jacintho Jojé João de Amorim, tem a dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante, e que a cordeação é a mesma que teve em 1866, devendo executar as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Cypriano Ferreira Rabello, declara que não ha nada a oppôr, dando-se a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Valdevino Ribeiro da Silva, diz que não ha inconveniente no que pede o supplicante, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Camillo Lins Chaves, declara que nada ha que oppôr a pretensão do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dando o seu parecer acerca do que representaram diversos habitantes e proprietarios da povoação do Monteiro contra Antonio Pinto de Barros, concluo pedindo a nomeação de uma commissão para examinar.—A commissão de edificação.

Foi approvado um requerimento do Sr. Magalhães, para que o contador apresente até a ultima sessão do corrente anno, a quantia que tem a camara recebido desde que se estabeleceu o imposto de 500 reis por cada uma rez morta no matadouro publico, cujo imposto foi creado para sua edificação; assim como que quantia se tem despendido desde que se deu principio a obra. Qual a quantia que o administrador do mesmo estabelecimento tem recolhido, proveniente do referido imposto por não ter sido arrematado, desde quando se acha encarregado dessa commissão, se além de seu ordenado percebe alguma porcentagem, qual seja ella e que quantia tem recebido.

O mesmo senhor apresentou um requerimento, bue foi ouvir ao engenheiro, para que se mandasse collocar ralos de ferro no lugar do matadouro.

Foram approvados tres requerimentos do Sr. Dr. Moscoso, o primeiro para que se peça autorisação ao Exm. presidente da provincia afim de que pela verba—Eventuaes—se conceda uma gratificação de 30$000 mensaes aos fiscaes das freguezias do Poço e Afogados, e de 20$000 aos de Muribeca, S. Lourenço, Jaboatão e Varzea, visto ser o ordenado destes empregados muito diminuto, e não possam elles, sem ter um cavallo para percorrerem as suas freguezias, cumprir bem seu dever.—O 2.º, que, não tendo lido o *Diario de Pernambuco*, em que sahio a acta da camara, abrangendo o relatorio que como membro da commissão do cemiterio havia dado o mesmo Sr. vereador a respeito do requerimento do Sr. Dr. Manoel de Barros sobre negocios de carros funebres, e constando que o dito relatorio foi publicado com suppressão de um ou outro periodo, requer que se ordene ao secretario que examine e informe se com effeito houve esse engano, e da parte de quem procedeu.—O 3.º, que, a bem do serviço da camara, se remova provisoriamente para o serviço da secretaria o fiscal da freguezia de S. José, e que se ordene que o amanuense João Ribeiro Pessôa de Lacerda vá fazer o serviço de fiscal, cada um com o ordenado do seu emprego.

Constando a camara que a fiança prestada pelo arrematante do imposto de aferição não chega para garantir o contrato, deliberou-se que o dito arrematante a reforce e especialise.

A' requerimento do Sr. Souza Magalhães mandou-se recommendar ao contador que dê a informação exigida em sessão de 21 de julho proximo passado relativamente ao despendido com custas judiciaes.

Não estando ainda legalisada a fiança prestada pelo arrematante do imposto de aferição, foi encarregada a commissão de policia de providenciar a respeito.

Não foram aceitas em consequencia de informação verbal, dada pelo Sr. vereador Dr. Moscoso, membro da commissão de policia, as propostas para o fornecimento de objectos necessarios ao expediente da secretaria, e de tijollo e cal para o serviço do cemiterio publico.

Marcou-se o dia 25 do corrente e os seguintes para a ultima sessão ordinaria deste anno.

Despacharam-se as petições de Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, Agostinho Ribeiro da Silva, Antonio José Gomes do Correio, Antonio Cardozo de Oliveira, Antonio Carlos de Almeida, Antonio Pereira dos Santos, Benedicto José de Santa Anna, Bello Armindo Florismundo de Andrade Pestana, Bento Alves Machado Guimarães, Custodio Alves Rodrigues da Cunha, Camillo Lins Chaves, Eduardo Frederico Banks, Eustaquio José das Chagas, Heliodoro Deodato da Paz, Fortunato Ribeiro Bastos, Francisca Thereza de Bitencourt, Gregorio Francisco de Jesus, Generosa de Jesus da Gloria, Henrique de Miranda Henriques, irmandade do Divino Espirito Santo, Isidoro Gonzaga de Lima, a junta da Santa Casa de Misericordia, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Joaquim Tavares Rodovalho, Joaquim José Alves de Albuquerque, José Antonio Guimarães, José Rodrigues da Silva, Jayme Eneas Gomes da Silva, Jacintho José João de Amorim, José Joaquim Alves, Jacintho Cardozo Pires, Joaquim d'Assumpção Queiroz, José Antonio Gonçalves Penna, José Francisco de Menezes Amorim, brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo, José da Silva Netto, Joaquina Maria da Conceição, José Antonio Manoel do Monte, José Gomes da Fonseca, Joaquim José da Costa Fajozes, Joaquim Francisco da Silva, João de Deus da Silveira, José Castanheira, João Machado Soares, Luiz José da Costa Amorim, Luiz Carlemon Capeleville, Luiz de França Amancio de Barros, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Machado & Moura, Maximiano Pereira, Maria Senhorinha do Livramento, Maximiano Antonio Tavares, Manoel Antunes Corrêa, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Manoel Joaquim de Araujo, Manoel Ferreira da Rocha, Pedro de Alcantara Velloso, Selerinda Maria da Conceição, Santos & Pinto, D. Umbelina Maria Ayres de Souza, Vicente Herculano de Lemos Duarte, Valdevino Ribeiro da Silva, Eduardo Devis, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, prô-presidente.—*Dr. Pedro de Alhayde Lôbo Moscozo.—Manoel de Barros Barreto.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Dr. João Maria Seve.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Pontes da Magdalena e de Caxangá.

Em o *Jornal do Recife* de hontem o Sr. José Augusto de Araujo, despeitado por não ter conseguido contratar a construcção das pontes do Caxangá e da Passagem da Magdalena, diz que os contratos que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia acaba de celebrar com o Sr. barão do Livramento para feitura d'estas obras, são tão lesivos aos cofres publicos pela injustificada preferencia dada á este senhor, que S. Exc. não póde deixar de justificar-se, quando menos para arredar de si boatos, que assás o pódem comprometter no conceito publico.

Quaes sejam esses boatos não se dignou declarar o Sr. José Augusto, sem duvida porque o publico está convencido de que o Exm. Sr. vice-presidente attendeu á uma real necessidade, contratando a construcção das referidas pontes, sem duvida porque todos estão certos de que S. Exc preferio o proponente que melhores vantagens offerecia á provincia, que melhores garantias dava de que a obra seria executada com a precisa segurança e toda brevidade.

E, de feito, o Exm. Sr. barão do Livramento qualquer que seja o resultado da empreza, não virá reclamar indemnisação alguma, como constantemente faz o Sr. José Augusto; o Sr. barão do Livramento observará as prescripções feitas pelo engenheiro competente, e não procurará frivolos pretextos para se oppôr á ellas. Os precedentes de um e de outro asseguram esta proposição.

Entretanto, a mais succinta analyse das duas propostas convence á todos de que a apresentada pelo Exm. Sr. barão do Livramento é muito mais vantajosa para a provincia que a apresentada pelo Sr. José Augusto, como passamos a demonstrar.

Antes, porém, disto, declaramos muito solemnemente ao Sr. José Augusto que não são apresentadas á S. S. estas considerações; não queremos entreter polemica; o nosso fim é fazer conhecidas as propostas de que S. S. fallou, apreciando com tanta injustiça o procedimento do Exm. Sr. Dr. Portella, que não tem, como S. S. diz, necessidade de explicar-se, porque não são as suas *honradas palavras* que farão acreditar seja o Exm. Sr. Dr. Portella capaz de praticar um acto menos digno, com sacrificio de sua dignidade e dos cofres publicos. O conceito de que goza S. Exc., os seus honrosos precedentes, os actos de sua administração protestam contra todas as calumnias, que possam originar o mesquinho espirito de vingança. Os boatos propalados pelo Sr. José Augusto não fazem mais do que patentear o seu caracter. Quem não fôr capaz de, por qualquer motivo, praticar um acto lesivo aos cofres provinciaes, não julga o Exm. Sr. Dr. Portella capaz disto. No conceito dos homens honestos, S. Exc. nada perdeu, e felizmente não estamos em estado de precisar um administrador zeloso e illustrado como S. Exc., justificar-se de arguições tão pequeninas, das quaes só póde ser autor aquelle que tem o firme proposito de oppôr-se ao que lhe dicta a propria consciencia.

Apreciemos as propostas. As duas pontes foram orçadas em 218:322$000. O Exm. Sr. barão do Livramento propôz-se contratar a construcção dellas pela quantia de 209:582$120 rs., da qual se se deduzirá em beneficio dos cofres publicos a importancia dos direitos de importação, se o governo imperial conceder a isenção do pagamento dellas. Não recebe S. Exc. juros no caso de demora nos pagamentos.

O Sr. José Augusto propôz-se construir as referidas pontes pela quantia de 184:139$120. E igio porém que fosse concedida em seu proveito a isenção de direitos de importação, que estão calculados em 8:564$ e o juro de 9 %, no caso de haver demora nos pagamentos.

Ora, não se póde contestar que essa demora ha em todos os pagamentos, e naturalmente terá de haver nos de que trato. Calculando que essa demora seja de um anno temos o juro na importancia de 17:433$360, que junta áquellas duas quantias prefaz o total de 210:136$480 rs., quantia superior a porque foi feito o contrato com o Sr. barão do Livramento.

D'ahi vê-se que a proposta do Sr. José Augusto era menos vantajosa para os cofres provinciaes do que a do Sr. barão do Livramento, como opinaram o chefe da repartição das obras publicas, e o inspector da thesouraria provincial, aos quaes o digno vice-presidente ouvio antes de fazer o contrato.

Occorre ainda que S. Exc. não estava ainda autorisado por lei alguma a onerar os cofres provinciaes com o pagamento do *modico* juro de 9 %, que exigia o Sr. José Augusto.

Finalmente sendo certo que emquanto não se construirem [illegible] pontes perde a provincia a renda annual de 10:561$, [illegible]dagio das barreiras, devera o Exm. Sr. vice-presidente preferir o proponente que mais recurso tivesse para com mais brevidade concluir a obra.

Está na consciencia de todos que o Exm. Sr. barão do Livramento tem outros recursos, que não tem o Sr. José Augusto.

Eis conseguido o fim a que nos propozemos.

Basta.

• • • •

Despedidà.

A abaixo assignada, prima dona da extincta companhia lyrica italiana, tendo de brevemente retirar-se desta cidade, agradece aos seus illustres habitantes as finesas e distincção, que lhe tem sido dispensadas; e, despedindo-se saudosa, não pode deixar de fazer o presente voto de gratidão e reconhecimento, sentimentos estes que conservará com suave prazer gravados em seu coração.

Clementina Amaldi.

Aos eleitores do primeiro circulo

Srs. eleitores.—O abaixo assignado havendo desde seus primeiros annos, acompanhado as idéas conservadoras, não tem até o presente recebido do partido a quem ha sempre servido com toda a constancia e dedicação, e melhor na adversidade do que no poder, a menor prova de distincção ou de apreço, pelo que não teve ainda occasião de dever-lhe o minimo favor, e como julgue que é tempo já de exigir alguma cousa, ousa apresentar-se ao corpo eleitoral do primeiro circulo, como candidato a deputação provincial, solicitando do mesmo corpo eleitoral, o poderoso concurso de seus suffragios, se fôr julgado digno de os merecer.

Esperando que seu nome não será repellido, desde já hypotheca sua gratidão e reconhecimento a todo aquelle que em sua chapa se dignar contempla-lo.

Pão d'Alho 24 de outubro de 1869.

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Constando ao abaixo assignado, que os mandantes do assassinato do infeliz Faustino Simões Ferreira, estão instruindo ao mandatario, para no caso de ser pronunciado, confessar que foi elle quem assassinou ao referido Faustino, porem, por mando do Rvd. vigario Renovato Pereira Tejo, e do abaixo assignado, por isso é que o mesmo abaixo assignado, antecipa-se em levar ao conhecimento do publico, e ao governo da provincia, á farça com que seus inimigos pretendem calumnia-los, tirando de si para manchar a reputação do mui illustrado vigario Tejo, e do abaixo assignado.

Peço ao Exm. Sr. presidente da provincia que preste a devida attenção a minha publicação.

Quipapá 17 de outubro de 1869.

Manoel Ferreira de Moraes.

Theatro de Una.

Domingo 31 do corrente, faz n'esse theatro, beneficio o nosso amigo Santa Rosa, representando —A esposa virtuosa, ou o retrato de muitos familias—e outras muitas couzas, sendo acompanhado por outro seu companheiro, é de esperar seja feliz, visto ter agradado com seus trabalhos, e estar bem quisto de todos, e por isso prevenimos afim de que seja completo o seu desejo de que desde já lhe damos os parabens.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE OUTUBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 953 e 959 rs. por kil. (hoje).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$014 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem).

Algodão do Rio Grande do Norte 1ª sorte — 1$021 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v 19 5/8 e 19 3/4 d. por 1$000 (hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 490 rs. por franco (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v. 493 rs. por franco, do banco, (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	865:154$920
Idem do dia 27	39:211$183
	904:371$103

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	200	
Idem idem com generos	300	
		500
Volumes sahidos com fazendas	78	
Idem idem com generos	603	
		681

Descarregam hoje 28 de outubro

Vapor inglez—*Amazon*—fazendas.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Sapphira*—idem.
Brigue portuguez—*Colete*—idem.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Escuna ingleza—*Jessie*—bacalhão.
Barca ingleza—*Constance*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26 . .	90:521$086
Idem do dia 27	4:217$185
	94:738$271

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	75:364$127
Idem do dia 27.	5:675$449
	81:039$576

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 27.

Montevidéo—29 dias, patacho norte allemão *Atlantes*, de 147 toneladas, capitão Kophe, equipagem 6, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Galera franceza *Amelia*, capitão Cávon, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte, a barca norueguense *Sykarg*, capitão Pedersen com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente viremedital o delle noticia tiverem, que, no dia 28 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma vacca pejada, côr de rapôza, avaliada por 40$, a qual foi penhorada por execução de José Faustino de Lemes contra Antonio Francisco dos Prazeres. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que, será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa

Cidade do Recife de Pernambuco, 12 de outubro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara do crime, e substituto da do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 28 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, os predios seguintes:

Uma casa terrea n. 232 sita á rua Imperial freguezia de S. José, tendo duas pequenas salas, um quarto, cosinha fóra, cacimba meeira, e quintal em aberto de um lado, avaliada por 1:500$000.

Outra dita n. 234 sita á mesma rua e freguezia, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, e quintal em aberto de um lado, avaliada por 1:500$.

Outra dita n 19 sita á rua da Praia do Caldereiro da mesma freguezia, tendo duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal pequeno, e cacimba meeira, avaliada por 3:000$.

Um pequeno sobrado de um andar n. 73, sito á rua da Palma da dita freguezia, tendo na loja duas salas, tres quartos e cosinha fóra, e em cima duas salas, tres quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, por 5:000$

Um sobrado de tres andares numero 59, sito á rua da Praia, tendo 1º e 2º andar varandas de ferro, e no 3º trapeira, janellas, quatro salas e cosinha ao lado da sala de detraz avaliado por.... 16:000$.

Um dito n. 32, sito á rua da Praia denominado Caes do Ramos, bastante arruinado, de dous andares, avaliado por 6:000$.

Os quaes vão á praça por execução de João Buson, como administrador de sua mulher, contra a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa,

Recife, 5 de outubro de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

N. B.—Em tempo declaramos que o presente edital, já publicado nos dias 6 e 27 do corrente, por engano typographico, estava assignado como escrivão da causa Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, em vez de Manoel Silvino de Barros Falcão, como hoje se acha.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 1 d'esta repartição, os volumes abaixo declarados, comprehendidos nas disposições do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos d'esta venda.

Bastos.—Uma lata sem numero, vinda de New-York na barca americana *Casco*, entrada no 1º de dezembro de 1868, ignora-se o conteúdo e consignação.

Corrêa Zenha & C.—Um embrulho sem numero vindo de Liverpool na barca ingleza *Wetche of the Fesca*, em 19 do dito mez, idem idem.

A. M. & C.—Um dito n. 1, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Lemor*, em 29 idem, com amostras, á Otto Bohres.

M. B. & C.—Um dito n. 151/200, vindo de Liverpool na barca ingleza *Sapho*, entrada em 16 de janeiro de 1869, ignora-se o conteúdo e consignação.

Candido A. S. da Motta.—Um dito n. 50/150, idem idem.

Parente Vianna & C.—Um dito n. 231, vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata* em 26 idem, com amostras, a Parente Vianna.

P. T. V.—Dous pacotes ns. 3/4-78, vindos de Hamburgo no patacho norte-allemão *Apollo*, em 28 idem idem.

L. N.—Um embrulho n. 61, vindo do mesmo porto na escuna norte-allemãa *Catharina*, entrada em 4 de fevereiro, com amostras, a H. Noenroyer.

E. J.—Um dito n. 4012, idem idem, a Rabe Schamettan & C.

B. E.—Uma caixa n. 1325, vinda do Havre na barca franceza *Cologns*, em 22, com quadros lithographicos, a Th. Christiansen.

Otto Bohres.—Um embrulho sem numero, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Proheze*, em 8 de março, ignora-se o conteúdo e a consignação.

P. P.—Um dito n. 73/77 idem idem, com amostras, a Phipps Brothers & C.

X. Z. & C.—Um dito n. 1/2 idem idem, a Carvalho Zenha & C.

K. & C.—Um dito n. 383, vindo de Antuerpia no brigue inglez *Anne Belle*, em 15, amostras, a Keller & C.

K. & L.—Um dito sem numero, idem idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

J. L. A.—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool na barca ingleza *Floting C.* em 2 de abril, amostras, a Henrique Wilmer.

Henry Wilmer.—Um embrulho sem numero, vindo do Havre na barca franceza *Solide*, em 5 idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Diamante N. E.—Um dito n. 56/60, vindo de Liverpool na barca ingleza *Levante*, entrada em 9 do dito mez, idem idem.

P. P.—Um dito n. 68/72, idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Para sciencia dos contribuintes das diversos impostos a cargo desta repartição, se faz publico a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial abaixo mencionada.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado a expedição de suas ordens para que se cobre os impostos a carga de sua repartição, não se dando trôco para pagamento de quantias inferiores a 100$ embora façam parte de debitos superiores, visto que as sedulas de grande valor impossibilitam o pagamento da despeza que em grande parte é de pequena importancia.

Thesouraria provincial, 23 de outubro de 1869.
José Pedro da Silva.

Mesa do consulado provincial, 25 de outubro de 1869.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 22 de outubro de 1869.

EDITAL.

Pela secretaria do governo são convidadas as pessoas que quizerem colleccionar as obras do finado frei Joaquim do Amor Divino Caneca, seu processo ante a commissão militar, e sua defeza com uma introducção biographica, nos termos da lei provincial n. 900 de 25 de junho do corrente, abaixo transcripta, a apresentar suas propostas para o respectivo contracto ao Exm Sr. vice-presidente da provincia.

LEI N. 900.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia mandará colleccionar as obras do illustre finado frei Joaquim do Amor Divino Caneca, seu processo ante a commissão militar, sua defeza com uma introducção biographica.

Art. 2.º O presidente da provincia contratará ambos esses trabalhos com quem melhores vantagens offerecer, podendo despender até cinco contos de reis.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conheimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 25 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria do governo de Pernambuco, aos 25 de junho de 1869.

O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.

Secretaria da governo de Pernambuco, aos 25 de junho de 1869.

O chefe da 4.ª secção
Francisco de Lemos Duarte.
O secretario do governo
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 de outubro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11, por anno . . .	168$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, e pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente, arrenda pelo tempo de um a tres annos o terreno que possue o patrimonio dos orphãos, na estrada de Agoa-Fria sob n. 6, o qual divide com os sitios de D. Maria Rita da Cruz Neves, e o dos herdeiros de Henrique Gibson, pela quantia de 240$000 annuaes, pagando mais 400$ pela matta que alli existe.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude de ordem do thesoureiro serão vendidas nesta thesouraria d'ora em diante as apolices da divida publica, a 82 0/0,

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de outubro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto d freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no di 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos tras es e uma pequena porção de louça, penhorados Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

— Faço constar a quem convier que o Illm Sr. Dr. director geral interino tem espaçado para o dia 3 de novembro proximo futuro, o exame de habilitação para o magisterio primario que devia ter lugar no dia 25 do corrente. As senhoras que quizerem fazer dito exame deverão inscrever se nesta secretaria até o dia 2 do mesmo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1869.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 29 do corrente mez sob as condicções do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos objectos seguintes:

24 feixes de arco de ferro para pipa de 2/8 a 8/8, 2 bules de ferro estanhado 12 libras de cêra em archotes, 10 arrobas de cêbo em pão, 1 peça de cabo de couro de 3 pollegadas contendo 60 braças, 120 braças de corrente de 1 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estôpa de algodão, 8 arrobas de estanho em verga, 20 peiles de marroquim encarnado, 8 arrobas de merlim, 8 ditas de mialiar branco, 400 pés de mangueira de sóla cravada para bomba de incendio, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 2 peças de tapete, 6 tinas de baldeação com 3 1/2 palmos de altura, 3 1/2 de diametro na bocca e 3 de dito no fundo, sendo os arcos fortes, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 1.000 tijollos de fogo e 20 arrobas de zarcão.

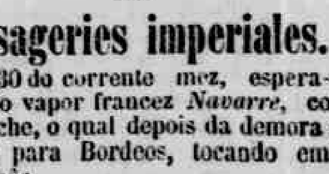
Sala das sessões do conselho de compras navaes 26 de outubro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Arrematação

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da 2ª vara, tem de se arrematar em praça o engenho denominado Santo André, sito na freguezia de Muribeca, com suas terras, casas de vivenda, de purgar, de caldeira, senzalla, suas respectivas mattas, pastos, logradouros e mais pertences, com quatro casas em differentes sitios pertencentes a mesma propriedade, por 40:000$, por execução de Tiburcio Valeriano Baptista contra o capitão Antonio de Sá Albuquerque e outros, servão Santos.

AVISOS MARITIMOS.

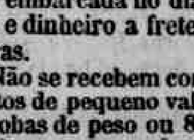


COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Masseuche, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordeos, tocando em Daker (Govée) e Lisbôa.

Para conducções, fretes e passageiros trata-se na agencia á rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz do Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

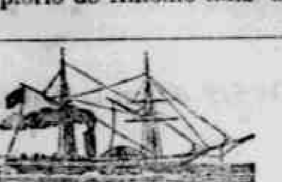
Dos portos do sul é esperado té o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia, 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, Pará e S. Thomaz; para fretes e passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

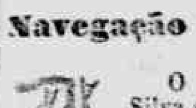
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

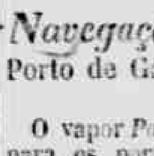
Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete: quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto e Lisboa

Segue para o Porto com escalá por Lisbôa a barca portugueza *Saphira*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flor*; tem parte da carga tratada, para o resto que lhe falta, póde entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

LEILOES.

LEILAÕ
DA
Armação e generos existentes na taberna sita á rua Imperial n. 181, em diversos lotes.

O agente Pontual competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz municipal de residios e capellas, venderá em leilão á armação e generos da taberna acima, sendo o leilão em diversos lotes; notando-se que a taberna acha-se bem sortida e os generos são todos novos.

HOJE.

O leilão deverá ter lugar na mesma taberna ás 10 horas.

LEILÃO
HOJE
De 3 saccos com arroz avariado marca A B C.

O agente Pestana fará leilão de 3 saccos com arroz avariado d'agua salgada, vindas do Maranhão no vapor *Guará*, os quaes serão vendidos hoje 28 do corrente as 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento Forte do Mattos.

LEILAO.
DE
Pedras finas de marmore, tijolos para limpar facas e enxofre.

A 28 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 82 pedras finas de marmore grandes e pequenas e outras com-

MUTILADO

pridas inclusive 27 soleiras, e de 8 pedaços de pranchões, 17 barricas de tijolos para limpar facas e 40 barricas de enxofre.

HOJE.

as 11 horas da manhãa em ponto, no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de madapolões, chitas, cambraias, algodãozinho, porção de roupa feita sendo calças, camisas, colletes de casemira e de brim, jaquetas de dito e muitas outras fazendas pertencentes ao espolio de Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Hoje.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De panno, cabos e cadernaes.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de velas, cabos, cadernaes, novos e usados, no dia quinta-feira 28 do corrente as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

Da armação, generos, ferragens e miudezas de uma taberna sita nos Apipucos.

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da armação, generos, ferragens e miudezas pertencentes ao espolio de Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Sexta-feira 29 do corrente.

No mesmo estabelecimento as 11 horas do dia na povoação dos Apipucos.

LEILÃO

De 150 caixas com frascos de conservas, 30 rolos de arame e differentes obras de alabastro.

SEXTA FEIRA 29 DE OUTUBRO.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Imperador n. 57.

LEILÃO
DE
DIVIDAS

Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C., as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A. Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 25 de outubro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De conformidade com o disposto n. § 21 do artigo 68 dos estatutos, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura solemnisará o 18º anniversario da sua installação, franqueando o estabelecimento convenientemente adornado á concorrencia publica e celebrando sessão magna no dia 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, finda a qual a directoria mandará celebrar um Te-Deum em acção de graças pelos felizes annos de S. M. F. o Sr. D. Luiz I. na igreja matriz de Santo Antonio.

Pelo presente são, pois, convidados para assistirem aos referidos actos os senhores socios de todas as classes, todas as corporações litterarias, scientificas e beneficentes, o distincto corpo academico, e em geral, todas as pessoas que se dignarem abrilhantar estas solemnidades com suas respeitaveis presenças.

Na impossibilidade de fazer tão avultado numero de convites individuaes, a directoria prevalece-se deste meio, certa de que o seu convite será benevolamente attendido por todos aquelles que se interessam pela prosperidade e brilhantismo do Gabinete.

A directoria roga a todos os distinctos cavalleiros que se dignarem concorrer para o explendor da sessão magna, recitando discursos, poesias, etc. etc., o especial obsequio de inscreverem seus nomes meia hora antes da abertura do sessão.

O estabelecimento estará franqueado ao publico desde as 9 horas da manhãa até ao fim da sessão magna, e das 6 da tarde até as 10 da noite.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 27 de outubro de 1869.

João do Rego Lima,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo,
Secretario.

Attenção

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para casa de pasto: no pateo da Ribeira n. 9.

— Alugam-se duas casas nos Arrombados, para festa, tendo cada uma commodos para grande familia, quintaes murados e cacimba meieira, e banho ao pé de casa: a tratar na rua das Cruzes, segund andar n. 24.

Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.

Tendo de reunir-se em sessão extraordinaria, a assembléa geral desta sociedade, por ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos respectivos socios á comparecerem domingo, 31 do corrente, as 10 horas do dia, no palacete do pateo de S. Pedro, afim de tratar-se de assumpto previsto pelo artigo 39 §§ 3º e 9º

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro 27 de outubro de 1869.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
1º secretario.

— Dá-se 1:600$000 a juros de 2 0/0 ao mez sob hypotheca: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

PEDIDO A' POLICIA.

Commettendo um crime

Ausentou-se o meu escravo Lauriano, conhecido por Bitú, crioulo, com idade de 30 annos, de bigode, secco, canellas finas, alto, é caiador e canoeiro, tem pai forro de nome Francisco e morador na Estrada Nova, levou vestido calça de estópa e paletot preto, deve ter mudado de roupa, e conduzio um filho de nome Laurentino, forro, que estava em meu poder aprendendo o officio de sapateiro, tem 12 annos de idade, com os pés muito apalhetados e beiços grandes, cahido o de baixo, devem estar asilados em alguma casa, ou seguiram para o mato, ou em alguma barcaça como forro, e protesto proceder contra quem os tiver asilado: rogo á policia e aos capitães de campo de os apprehender, que pagarei o trabalho; e leva-los á cidade do Recife, rua do Mondego, olaria n. 13.

Marcelino José Lopes.

— Os proprietarios da imperial fabrica de cerveja á rua do Sebo n. 25, pedem ás pessoas que possuem vales emittidos pelos abaixo assignados, equivalentes a uma garrafa de cerveja cada um, de virem receber sua importancia ou trocá-los por novos vales até o fim do corrente anno, do contrario ficarão sem effeito taes vales daquella época em diante.

Henry Leiden & C.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

Pelo presente são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta igreja domingo 31 do corrente, as 8 horas da manhãa, para se proceder a eleição da nova mesa regedora.

— O Sr. Victorio Borges Junior, engenheiro do vapor *Jaguaribe*, tem uma carta na rua larga do Rosario n. 44.

— Aluga-se a casa terrea á rua de Agoas-verdes n. 94, pelo preço de 25$ mensaes: a tratar na rua do Imperador n. 75, escriptorio, ou n. 38 da mesma rua.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria no mato, com pratica, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

— Precisa-se de um official de funileiro: no becco da rua de Apollo n. 1.

Aos laboriosos.

Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

Irmandade das almas no matriz do Corpo Santo.

São rogados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem em seu consistorio no dia 1º de novembro do corrente anno, as 10 horas da manhãa, para que congregados em mesa geral, possam eleger os novos funccionarios para o anno futuro de 1870.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora da mesma irmandade convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia segunda-feira 1º de novembro, pelas 11 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma no futuro anno de 1869 a 1870, como determina os arts. 22 e 25 do nosso compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista 26 de outubro de 1869.

O escrivão,
Antonio Fernandes das Santos.

Aluga-se

uma casa terrea com 4 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua do Destino ns. 2 e 4: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

João Antonio Duarte Junior, cordialmente agradece a todos os seus amigos que assistiram aos ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mulher Luiza Gonzaga Duarte Lima, e roga aos mesmos e aos parentes da fallecida a ouvirem a missa do 7º dia na igreja de Nossa Senhora do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia sexta-feira 29 do corrente mez, desde já se confessa eternamente grato.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Não tendo sido possivel reunir se nos dous domingos antecedentes, numero legal para haver eleição do conselho, que tem de administrar esta sociedade no seu decimo quarto anno social, são convidados os socios effectivos a se acharem domingo 31, ás 10 horas da manhãa, na sala das sessões, certos de que a eleição se fará com qualquer numero que se apresente, como é dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 27 de outubro de 1869.

O 1º secretario interino,
Ernesto José de Menezes.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que ninguem contrate negocio algum com os bens deixado por fallecimento de Sabino Anizio de Faria, e de sua mulher Delfina dos Prazeres Lima; tambem fallecida; cujos bens se acham em poder de Manoel Caetano Cyriaco e sua mulher Ignez de tal, moradores na cidade de Goyanna, isto por constar ao annunciante ter o dito Cyriaco vendido a escrava do casal, de nome Laurentina, a Antonio Pereira dos Santos, morador nesta cidade do Recife, cuja venda é nulla como vai provar.

Raymundo dos Prazeres Lima.

Hotel União

RUA DO HOSPICIO N. 84.

Este novo estabelecimento continúa a fornecer commedorias com promptidão e asseio, tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico e dos seus numerosos freguezes toda concorrencia e protecção, não se poupando o proprietario em servir bem a todas as pessôas que lhe quizer honrar com as suas presenças; no mesmo hotel precisa-se de um moleque para o serviço do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua do Pires n. 5.

— Tendo-se visto publicado em um dos ultimos ns. deste *Diario* um annuncio para a venda das partes do sobrado da rua da Guia desta cidade n. 29, declara-se que por execução de Francisco José dos Passos Guimarães contra João Ferreira de Almeida Guimarães e sua mulher, se acham penhorados os respectivos alugueis; protestando-se desde já contra a venda referida.

— Pede-se ao Sr. Christovão de Hollanda Cavalcanti morador no engenho Canôa ou sitio do Meio, do termo de Gameleira ou de Barreiros, que dirija-se a esta capital, na casa onde existe um filho seu; a tratar de negocios sobre elle: sendo que não possa vir mande-me um portador especial, afim de lhe mandar uma carta demonstrando o que aparece para com sua decisão fazer o que Vmc. ordenar. Recife, 28 de outubro de 1869.

Escada

Pungido do mais doloroso sentimento, o abaixo assignado, vem respeitosamente agradecer a todos os seus amigos que se dignaram á acompannar o cadaver de seu muito presado e sempre chorado filho o tenente Hermogenes Rodrigues Pereira, para o cemiterio publico da igreja matriz desta villa da Escada, igual agradecimento dirige ao Illm. Sr. commandante interino do batalhão n. 24 da guarda nacional do municipio do mesmo nome, que com os officiaes sob seu commando deram uma prova de dedicação e sincera amisade acompanhando o cadaver de seu nunca esquecido filho a é o lugar designado. Não me é possivel deixar em esquecimentos, e nem tão pouco deixar de agradecer ao Illm. Sr. Jozué João do Jardim Pimentel, professor da musica do indicado batalhão, que com seus alumnos esperavam o cadaver na referida matriz o recebendo com uma peça funebre na forma do estillo. Depois de findo o acto ceremonial do memento, ainda repetio o Sr. Jozué com seus alumnos a mesma peça, até que foi depositado o cadaver na catacumba destinada, a forma porque foram cadencialmente executadas as peças, nada deixava a desejar. Aproveito os meus eternos agradecimentos em geral aos Illms. Srs. acima pelo acto de benevolencia, caridade e religião proprios dos espiritos bem formados e piedosos.

O abaixo assignado em geral convida a todos os seus sempre lembrados amigos, para assi tirem a uma missa que manda celebrar por alma de seu nunca esquecido filho, que terá lugar na mesma matriz as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente

Villa da Escada 26 de outubro de 1869.

Thomaz Rodrigues Pereira.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

— Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de miudezas, quem estiver nesta circumstancia póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 38, que se dirá quem precisa; promete-se um bom ordenado.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4455 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª), convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª) que se extrahirá quinta-feira 4 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

— José Maria Gonçalves Vieira Guimarães participa ao respeitavel publico e principalmente as pessoas que devem ás casas da rua Nova n. 49 e rua da Cadeia do Recife n. 61, armazens de louça, que não paguem ao seu ex-caixeiro Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, visto que desde o dia 12 de agosto está despedido da casa; por isso previne-se que ninguem pague conta alguma ao mesmo sem que seja o caixeiro da casa, e que não se levará em conta recibo algum d'esta data em diante. Recife, 26 de outubro de 1869.

José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Precisa-se de um moleque para todo o serviço de rua em uma casa de familia: á rua estreita do Rosario, sobrado n. 35.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma pessoa: na travessa do Campello n. 4, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem: a tratar á rua do Imperador n. 63, 2º andar.

ATTENCAO

Deparando-se no *Diario* de hontem n. 244, com um annuncio em que o Sr. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães diz ter justo com o Sr. Manoel de Souza Pereira a venda do sobrado de 2 andares, sito a rua da Guia n. 31; faz-se publico que este sobrado pertence a José Antunes Guimarães e não ao mesmo Sr. Dr. como alli se diz.

— O abaixo assignado previne aos herdeiros da fallecida D. Joanna Facunda Parente do Cabo e a quem mais interessar possa que o sitio da mesma finada, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados está sujeito ao pagamento das despezas do enterro e mais debito.

Recife 26 de outubro de 1869.

José Antonio Fernandes Fradique.

Mofina!!!

Chamamos a attenção do Illm. Sr. Dr. director das obras publicas, para o estado lastimoso em que se acha a estrada de Olinda, comprehendido entre a ponte dos Arrombados e a da Tacaruna, visto que a não se fazer já os reparos que precisa, muito breve ficará em peior estado do que está e intransitavel, perdendo com este abandono o governo com grave prejuizo dos moradores d'elli. Isto pede

Um olindense.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

22--Praça da Independencia-22

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da 16.ª loteria da casa de detenção (130ª) cujas listas são esperadas até o dia 30 do corrente.

Os mesmos acima venderam o bilhete inteiro n. 785 premiado com 10:000$000 e o dito n. 4312 com 800$000 ambos da 298ª loteria e bem assim diversas sortes de 200$000 e 100$000 da 297ª as quaes podem os possuidores dos referidos bilhetes vir receber na casa acima.

Preços:—Inteiros..	24$000
Meios...	12$000
Quartos.	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Irmandade das almas na matriz de Santo Antonio

De ordem do Sr. juiz são convidados todos os irmãos desta irmandade para se reunirem em mesa geral no respectivo consistorio pelas 4 horas da tarde do dia 28 do corrente (quinta feira) afim, de como determina a secção 1.ª capitulo 3.º do compromisso, eleger-se a mesa regedora, que tem de servir no futuro anno de 1869 á 1870

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

Vapor até Sergipe.

Pede-se aos academicos que assignaram a petição dirigida ao gerente da companhia Pernambucana, pedindo para mandar um vapor até ao Aracajú no dia 30, a bondade de ir comprar suas passagens até a vespera da sahida do vapor, para então ser annunciada a partida do mesmo.

— Na rua do Vigario n. 22, 3º andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

De ordem da directoria scientifica-se a todos os senhores associados, que tendo-se de proceder a decoração dos salões do Gabinete para solemnisação do 18º anniversario de abertura, fica suspenso o expediente desde o dia 27 do corrente até o dia 4 do vindouro mez inclusive: roga-se, pois, aos senhores associados o obsequio de recolherem ao Gabinete as obras pertencentes ao mesmo, que tiverem em seu poder, as quaes se receberão até o dia 29.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 21 de outubro de 1869.

Joaquim Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 61, 1º andar.

Aluga-se

por um anno, ou somente para passar a festa, um sitio com casa de grandes commodos para familia, tendo a vantagem de o rio passar pelo fundo do sitio, em Beberibe (porto da Madeira): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, ou na rua do Queimado, loja n. 41.

Cosinheiro

Aluga-se um excellente cozinheiro e um bom official de carapina: na rua Direita n. 21, primeiro andar.

Aluga-se

uma escrava que saiba perfeitamente engommar e cozinhar: na rua Augusta n. 69, paga-se bem.

Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

— Aluga-se para a festa uma casa no Poço e rua do Rio, com commodos para familia: na rua de Hortas, sobrado n. 48.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro na taberna da rua da Soledade n. 46.

— Nicomedes Maria Freire, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava parda de nome Marciana

— Precisa-se de um official de barbeiro; para a loja na rua da Lingoéta n. 14 do Mr. Barbier.

— Quem quizer vender uma escrava moça, que saiba lavar, cosinhar e engomar, annuncie, que ha quem chegue por ella o melhor preço.

— Nesta typographia se dirá quem vende um moleque de 17 a 19 annos de idade, sem vicios nem achaques, e proprio para criado e para serviço do campo; assim como uma negra de 45 annos, porém forte, sadia, e bôa cosinheira, optima engomadeira, tambem sem vicio.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas: a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1.º de novembro proximo: o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

Aluga-se

uma casa com 4 quartos 2 salas, e cozinha, no Monteiro junto ao rio: a tratar no largo da alfandega n. 2.

— Manoel Barbosa Ribeiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data vendeu ao Sr. Francisco Gonçalves Bastos e Sá, o seu armazem de generos sito á rua da Madre de Deos n. 12, livre e desembaraçado de debitos e de qualquer onus. Recife 23 de outubro de 1869.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma senhora: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 8.

AVISO

O *André Delsuc*, cabelleireiro, rua do Crespo n. 7 A, 1º andar, faz sciente ao respeitavel publico pernambucano, que ao distincto artista francez *Eduardo Millo*, poderá ser dirigido qualquer encommenda de penteados, trabalhos de cabellos, etc., etc., o qual fica desde hoje inteiramente ás ordens da boa freguezia que frequente este salão de Coifure,

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Crespo n. 23.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava ainda que seja velha, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 28.

— Aluga-se no sitio Chacon uma casa com 4 quartos, 2 salas e cosinha, defronte do rio e perto da estação da Casa Forte; outra casa com uma sala e 2 quartos; trata-se no dito sitio, ou na rua da Imperatriz, venda n. 39.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

CAPELLAS

PARA FINADO

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.

Consultas das 10 a 1 hora.
Chamades por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Palma n. 57.

— Pede-se aos seguintes senhores, queiram apparecer á rua das Cinco Pontas n. 82, ou annunciem as suas moradas para serem procurados:

Manoel Pereira de Azevedo.
Manoel Pinheiro de Mello.
Bernardino Vieira da Silva.
José Luiz da Silva.
Joaquim Manoel Cordeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia n. 46.

— Aluga-se uma escrava, a qual engomma e cozinha perfeitamente: quem pretender dirija-se a rua da Alegria n. 46.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa: na rua do Vigario n. 29.

— Traspassa-se o aluguel do 1º andar de um sobrado sito n'uma das ruas mais concorridas da Boa-vista, com muitos commodos, mesmo para grande familia, boa cacimba com excellente bomba, um grande quintal muito bem plantado com flores, legumes e fructeiras, finalmente é quasi um sitio: trata-se na rua Nova n. 39, loja de ferragens.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

Precisa-se

de uma cozinheira: na rua da Cruz n. 16.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama para cozinhar para quatro pessoas.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no Porto da Madeira, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito frescas e a beira do rio: a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 24.

— Aluga-se uma casa terrea com sotéa, propria para estabelecimento, sita á rua do Paysandú, com os seguintes commodos: a soléa com 2 grandes salas, 5 quartos e cozinha fóra, tendo o pavimento terreo tambem 2 grandes salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal murado: a tratar com Manoel Antonio da Silva Rios na estrada do Cajueiro, sitio n. 1.

Aluga-se.

um sobrado de um andar e loja propria para algum estabelecimento, na passagem da Magdalena, esquina que vai para o Hospital Portuguez, tendo o sobrado 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e quintal, e a loja 1 sala, 1 quarto, cozinha e tambem quintal: a tratar com o proprietario na estrada do Hospital Portuguez, sobrado n. 1.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavemente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que alli achará com quem tratar.

CASA NO MONTEIRO

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na povoação do Monteiro com sahida para o rio: a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Imperial fabrica de cerveja.

Em breve chegará uma porção de batatas novas desseccadas á vapor da fabrica de nossos parentes Dressler & Bender, á Mayence, premiados na recente exposição de Altona, presidida pelo conde de Bismarck Schoenhausen da medalha de ouro de primeira classe, e favorecidos pelo mesmo ministro do fornecimento da marinha norte-allemãa, assim como já elles foram honrados do mesmo fornecimento pelas tres expedições ao polo norte. Estas batatas conservam-se por annos, e um kilo equivale a mais de 10 kilos, batatas frescas. E' de uma grande vantagem pela marinha e nos paizes quentes, aonde muitas vezes este alimento falta no mercado.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, póde ser nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova n. 22, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer e serviço de casa: na rua da Imperatriz, loja numero 9.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que sirva para engommar e lavar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 7.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Aluga-se o sitio do Caldeireiro junto a casa e sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, pelo tempo de festa, tem bastantes fructeiras, baixa com capim, casa boa e pintada, banho no fundo do sitio, prefere-se pessoa que seja solteira ou que tenha pouca familia: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

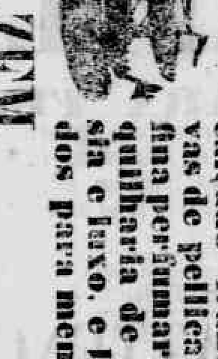
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calcado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças: e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe..	3$500
2ª classe..	2$500
3ª classe..	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

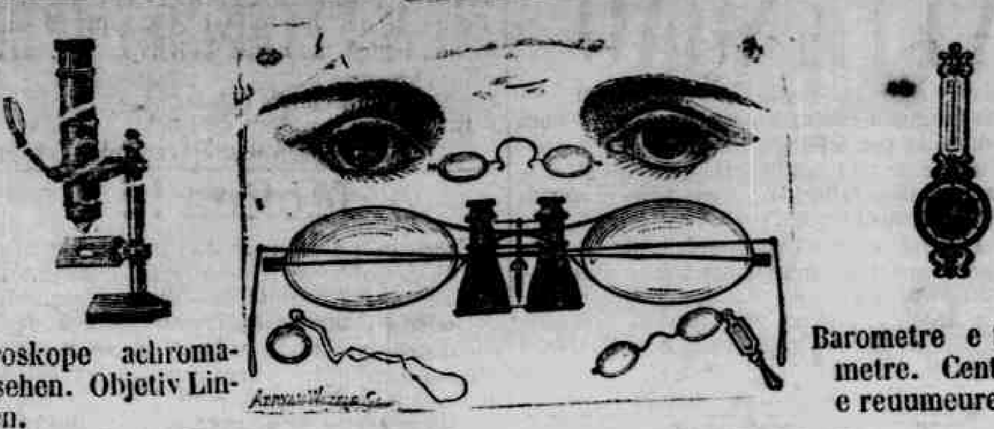
Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

AS BOUBAS CURADAS
E
Todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

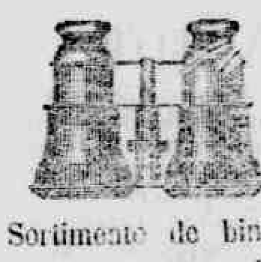
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

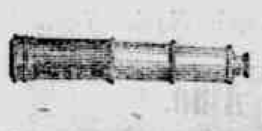
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de navens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.	Pães-de-lot enfeitados.
Ditas de pão-de-lot.	Bollos idem.
Ditas de tamara de ovos.	Pratos de doce de ovos.
Ditas de caramilo.	Tortas folhadas de crême e carne.
Bandeja com armação de assucar.	Empadas.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
DE
Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS
A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

ILEGÍVEL

BORZEGUIM DOURADO
Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA FORTUNA JUVAT
QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO
7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

Aos Srs. professores homœpaticos

Uma pessoa mandando vir de Paris para seu uso, da pharmacia de Coltelan & Weber, drogas e objectos homœpaticos, succedeu virem alguns sobreselentes, por isso dispõe-se a sede-los mediante a um pequeno ganho sobre os juros do dinheiro, vindo a vende-los muito em conta.

Assevera-se serem preparados com todo o esmero e cuidado, afim de produzirem os effeitos desejados nas molestias que se applicar, pois foi mandados vir de proposito: taes são ditos medicamentos, tendo a grande vantagem de serem não só cuidadosamente preparados, como novos, e vindo nesta recente viagem do vapor *Navarre*.

Uma pharmacia com 150 tubos dos principaes medicamentos.
Uma dita de 125 frascos com tintura matre.
Uma dita de 150 frascos com tintura na denamisação que tem produzido effeitos maravilhosos.
Globulos saccarinos inertes de superior qualidade.
Alcool de 95, e 60 0/0, encommenda especial para tinturação.
Tubos sortidos para globulos com rolhas.
Rolhas de cortiça de primeira qualidade para frascos e tubos.
Verdadeira arnica montana em tintura matre, vinda directamente da Suissa
Jaffitas de arniços, especialidade neste genero.
Frascos sortidos com rolha a esmeril e sem ellas, recommendaveis por serem vindos da pharmacia homœpathica.

ASSIM COMO:

Uma rica carteira cirurgica para algibeira com todos os ferros do melhor fabricante, contendo mais de 36 ferros, lancetas, agulhas, etc. argulhas e pinsas de prata fina, recommendavel pela sua especialidade. Ver e tratar á rua dos Ossos, onde está o hospital de Santa Thereza, casa ns. 22 e 24, a qualquer hora.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir *aquelle negocio* que ha quatro annos já foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que accudindo áquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias, e de novo esqueceu-se delle! O annunsiante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se for a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel.

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO

Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS

Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ

A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS

Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendot ransparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres, pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senh ras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, genga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lençoes, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como cortes damascos de lãa para colchas.

AGRACIANAS 1:800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lind s agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e grandas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1:600

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja de Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na op nião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. H. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazer a uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$050 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [marca] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e Francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

H E R P E T I N E

D U R E L

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, espinhas, e os Paunos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 30 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom:

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom; vende-se por preços muitos commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijolas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados a agulha; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo: rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muitos baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonequinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gallinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar fe rugnoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente solucel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipaçõ s do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e ostras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias.

Ditos ao Maurity.

Ditos aos tonentes do Diabo.

Ditos Barbacenas.

Ditos Papel peitoral.

Ditos de S. Paulo.

Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

PECHINCHA

Na rua do Queimado n. 40.

Fazendas avariadas

Fazendas limpas baratas

Chitas percalias muito finas com avaria covado a 240 rs. e	280
Cassas francezas de cores, covado a 240 e	280
Chitas de cores lisas, modernas, covado	440
Cambraia lisa branca fina, peça	3$000
Lãazinhas com listras de seda, covado a 500 rs. e	640
Ditas lisas e de quadrinhos, finas, covado	640
Alpacas lavradas do cores, modernas, covado	1$000
Ditas lisas de cores, covado	600
Espartilhos superiores	3$000

Cambraias brancas tapadas e transparentes, ditas de cores, padrões novos, percalias e chitas muito finas, toalhas para mãos, guardanapos, bramante de 4 larguras, e outras muitas fazendas baratas: na rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

— Vende-se uma parte de um sobrado na rua Direita n. 127; a tratar na rua das Larangeiras n. 31.

BOLINETES

muito proprio para barcaças a hiates: vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Garante-se a casa.

Vende-se a taberna sita no sobrado n. 27 á rua de S. Gonçalo, com alguns fundos ou todos e a competente armação: quem pretender dirija-se á mesma, ou no becco das Barreiras n. 15.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira: na rua da Palma n. 37.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 23 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: idade 40 annos, altura regular, cheia do corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa já velho cor de bonina, e um outro de cores, bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se as autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, ou á rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco descorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla clara e desembaraçada. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto corto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco da Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

— Do engenho Jacobina, comarca do Cabo, fugio na noute do dia 11 pa a 12 do corrente, o escravo crioulo de nome Antonio, levou camisa de algodão azul nova e ceroula de algodão americano, chapéo de palha já velho e mais alguma roupa, tem os signaes seguintes: alto, bem corpo e tem as juntas dos pés um pouco proços, este escravo foi vindo de Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor no engenho acima mencionado, que se recompensará generosamente.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha ja velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Continúa ainda andar fugido desde o dia 13 de abril ultimo o escravo Ubaldo, mulato claro, com idade de 24 annos, o mesmo annunciado no *Jornal do Recife* de 9 de setembro ultimo, sob os ns. 207, 208 e 209, e seus signaes são os seguintes: tem quasi no alto da cabeça junto da orelha direita duas cicatrizes de apostemas que estão escondidas dos cabellos, e é por isso que não os corta; da mesma fórma outras duas na canella esquerda junto a boca da calça, ambos do vulgo de dez réis novo, mais outras duas ainda mais pequenas, uma na cabeça do osso do tornozello do pé direito, e outra no do esquerdo, olhando uma para a outra, tem mais uma costura de um talho atravessado sobre o peito do pé esquerdo, e ambos afinal, com quanto não sejam desproporcionadas, são causa de maior signal para visivelmente ser por todos bem conhecidas, porque além de terem aquelle frangido, como se tivera sido queimados, tem de menos o dedo minimo do pé direito e do esquerdo a metade, sendo que as unhas dos outros dedos são, alem de serem bastante feias e arrochicadas, são faxiadas, tudo proveniente de demasiada quantidade de bichos que teve em pequeno até idade de 18 annos, tem cabellos pretos e soltos, estatura gigantada, corpo secco, rosto comprido, beiços dobrados, dentes alvos e largos, nariz afilado, olhos pretos, grandes e bonitos, palpebras compridas e grossas, sobrancelhas pretas e arqueadas, pescoço bastante comprido, não tem afinal signal de barba mais do que a do buço, é bem fallante, fuma e é apaixonado das musicas, é bom cozinheiro e copeiro de sala, trabalha tambem de pedreiro, boléa e entende de remar, consta ter conhecimento de alguma leitura, responde o que se lhe pergunta, tanto em francez como em inglez, o que mais é commum de uma casa se praticar porque já fôra criado de ambos. Este escravo pertence ao mosteiro do Carmo de Olinda, que foi reivindicado em 1863, do poder dos herdeiros do finado coronel José Claudino Leite, que supposto não conste elles lhe tenham permittido apoio, todavia o escravo já sabendo das providencias para o fim de sua captura, consta por alguem elle ter ido na procura da protecção de um dos filhos bastardos do referido coronel, que é morador entre a villa do Bonito e colonia de Leopoldina, de nome Sipião Ceveriano Leite, pois foram criados juntos e o escravo prezume ser irmão do dito por parte paterna. Consta mais que este escravo segue pelo caminho de ferro, e como não tenha pressa nesta viagem, vai passando nas diversas estações como seja na villa do Cabo, onde consta ter sido encontrado, Escada, Gameleira, a chegar em Una, havendo certeza delle se demorar mais na Gameleira, porque ahi mora a mãi do dito Sipião, de nome Catharina Francisca Bezerra, conhecida por Catita, porque foi quem o criou, alem de que já fôra tirado do poder della uma escrava pertencente ao patrimonio de Olinda, e o mesmo Sipião já de uma vez quiz seduzir da estação daqui um outro escravo. Não sendo, todavia, revogadas as providencias e pesquizas nos lugares já referidos no *Jornal do Recife* de 9, 10 e 11 de setembro ultimo. No Recife nas companhias de trafecos de carvão de pedra e assucar, no corredor do Pombal, Soledade, Belém, Rosarinho, Estancia, Ponte de Uchoa, Cachangá e mais outros lugares onde tiver obra de pedreiro. Portanto roga-se as autoridades de taes lugares queiram usar das suas acostumadas justiças e energicas providencias para o fim desta capturação; e de igual fórma se recommenda aos Srs. capitães de guerrilhas façam as mesmas averiguações, que de seus trabalhos serão generosamente recompensados, logo que façam entrega do escravo ou no convento do Carmo do Recife, ou ao de Olinda, d'onde é elle pertencente.

Acha-se fugido o escravo cabra, de nome Rufino, alejado de uma mão, onpado da cor, moço, sem barba, escravo do Sr. Austreclino de Castro Sá Barreto, senhor do engenho Poço, em Agoa Preta: quem o pegar leve-o á rua da Praia n. 43, taberna, que será gratificado. Julga-se achar-se o mesmo nesta cidade, d'onde se ausentou.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado. brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500. peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$000, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$. metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro. e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas fita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 200, 240, 320 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$. 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos. e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

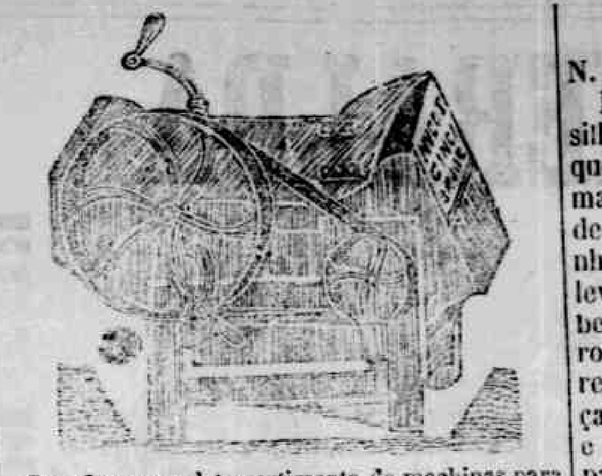
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lamôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentes não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320. 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

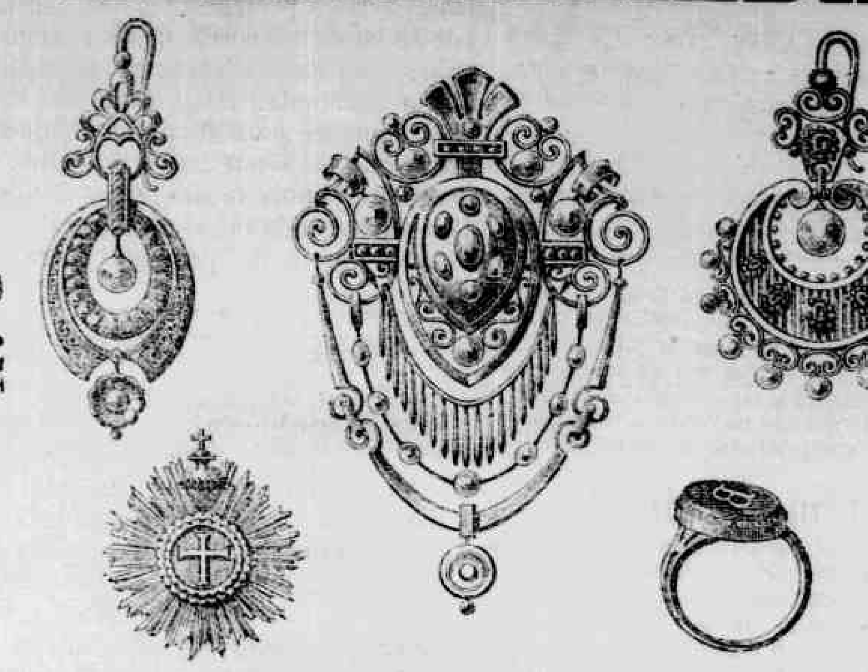
Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu signal, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados, pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoēs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

AMA

Precisa-se de uma cosinheira : no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição por commodo preço e garante-se : na rua de Hortas n. 43.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado : a tratar no largo do Terço n. 11

MUSICA

A abaixo assignada, da companhia lyrica, tem a honra de avisar aos respeitaveis senhores que gostam da boa musica, que recebeu uma porção dos mais afamados autores italianos, para piano, a duas e quatro mãos, para cantoria, para qualquer instrumento, e tambem musica para igreja, da-se muito em conta por a pessoa querer se retirar : as pessoas que quizerem ter a honra de visitar, dirijam-se á rua Bella n. 25, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, que acharão com quem tratar. Tambem encarrega-se de copiar, transportar e arranjar qualquer musica para orchestra e banda militar.

Anna Albinola.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que afiance sua conducta : a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica da mesma e afiance sua conducta ; na rua da Senza-velha n. 84.

AMA

Na rua do Livramento n. 6, precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira, para casa de homem solteiro.

Cozinheiro.

Na rua larga do Rosario n. 14 precisa-se de um habil cozinheiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de uma familia, que saiba cozinhar e comprar, lavar e engommar : na rua Augusta numero 49.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, loja.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante, e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Attenção.

Dá-se dinheiro a juros : na rua da Palma n. 57 se dirá as condições.

— Aluga-se uma sala com 2 quartos, do segundo andar da rua do Imperador n. 75 : a tratar no mesmo andar.

A' FLOR DO IMPERIO

Fabrica de cigarros

5 Travessa do Queimado 5

Os proprietarios deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor e vende barato os seguintes generos : cigarros denominados duque de Caxias, encouraçados, de Daniel do Rio Novo, peitoraes, orientaes, paulistas, gondons e barregudos ; charutos dos melhores fabricantes da Havana, Rio de Janeiro e Bahia, fumo de diversas qualidades, ponteiras de diversos gosto e bolsas para charutos e cigarros.

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

CARROÇA

Compra-se uma carroça em segunda mão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA

E

POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel : no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle : na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Esteiras de carnauba de Mossoró.

Vendem-se na rua Nova n. 22 esteiras vindas deste lugar, por preço muito modico.

— Vende se a taberna da rua larga do Rosario n. 3, e propria para principiante, por ter poucos fundos ; quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende se um boi de carroça, novo e gordo : no sitio da viuva Villa-secca, na Estrada Nova.

Libras sterlinas

Vende-se no hotel de Univers, quarto n. 1, primeiro andar.

UVAS

a 640 rs. a libra : na rua da Cadeia n. 53 armazem União Mercantil.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço polidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte :

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

BAZAR UNIVERSAL

22 Rua Nova n. 22

Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores ; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso ! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias ! ! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa quaidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso ; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

MARCINERIA.

Esta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Attenção.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20 vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 rs. a libra.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 30 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sementes

de hortaliça chegadas no vapor de 14 do corrente, e está á venda na rua da Cruz n. 13

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa :

Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

Predio nov .

Vende-se uma casa terrea em solo proprio, edificada á moderna, e bem construida, frente de tres tijolos, cacimba muito boa, na freguezia da Boa-vista : a tratar com Alexandre dos Santos Barros (olaria) rua do Mondego, ou becco das Barreiras n. 15.

— Vendem-se rolos de sicupira para obras de carroças : na estrada do Arraial, primeiro sitio com portão pintado de encarnado e lanças brancas, de Marcelino José Lopes.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha : na rua de Hortas n. 96.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

TABERNA

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Gumarães.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior ; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte : na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

Milho novo

em saccos grandes, a 9$400 o sacco : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um sitio no Campo Grande, que faz frente da estrada que vai para Olinda, cujo sitio tem 550 palmos de largo e 1,680 de fundo, com bastantes arvoredos de fructo e alguns pés de coqueiros, mas não tem casa, porém muito bom terreno de plantação etc., : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, loja, que se dirá com quem póde tratar.

— Vende-se uma carroça com pipa para carregar agua ; a ver e tratar na rua do Jardim n. 27.

— Vende-se uma taberna em muito bom lugar, por ser de esquina : na rua Direita n. 74.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas : no escripterio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisboa : na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japon-za para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Baratissimo

Vende-se saccos com feijão, a preço commodo : no armazem da companhia Pernambucana.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissime barato, : por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chamminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 5 0, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	320
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novelios (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	2$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a.	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a. . . .	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 a	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das filhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochê.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

— Vende-se uma carteira para escriptorio : na rua larga do Rosario n. 21, loja do calçado.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

CRIME HORRIVEL. — ASSASSINATO DE UMA FAMILIA INTEIRA, COMPOSTA DE SETE PESSOAS. — DESCOBERTA DO ASSASSINO.

(Continuação)

Por fim vê-se Troppman em Paris, donde escreve com data de 4, 10, 16, 18 e 20 de setembro, proprio dia do assassinato. A carta foi lançada defronte da sua hospedaria pela tarde antes da carnificina, escripta com caracteres algum tanto tremidos, porém, incluindo 100 francos que manda a seu pai na Alsacia. De certo assassinou antes do dia 4 João Kinck, pois no dia 7 quiz receber a letra em Guebwiller e no dia 1[illegible] vendeu em Paris o relogio que Kinck tinha comprado em Roubaix. O assassinato de Gustavo, se não verificou ao mesmo tempo que os de sua mãi e irmãos, parece que teria sido effectuado perto de Pantin no dia 13, pois um dia antes havia estado elle com seus tios na Alsacia. Eis as duas ultimas cartas do assassino a seus pais, que estes guardaram não se sabe por que:

« *Paris 16 de setembro.*—Queridos pais: Voltei hoje de Londres. Os meus negocios caminham bem. Tendo ido por lá, escrevi hoje algumas cartas, cuja resposta espero, e logo que a receba, irei de novo a Cernay. Duas respostas á minha carta dependerá agora o meu negocio. Vosso filho, *João Baptista Troppman.* »

Sem duvida esperava a resposta ás cartas que tinha escripto á familia Kinck em nome do pai para que viessem todos a Paris. Tendo-se-lhe observado que, como era possivel que Kinck pai podesse manejar uma faca para matar sua familia, quando, segundo elle, não podia manejar a penna por ter uma mão torcida, guardou silencio. O seu plano devia ser exterminar toda a familia, tirar-lhe todo o dinheiro que ella tivesse, e indo para a America com as escripturas das propriedades, fazer-se passar por uma pessoa da familia e vende-las. O plano, porém, parece impossivel. Eis a sua ultima carta horas antes do crime:

« *Paris 20 de setembro*—Queridos pais: Procurei a vossa carta e vejo que perdi a esperança de conseguir o meu objecto; porém estais enganados, porque sou mui pertinaz para tão depressa perder a esperança. Os meus negocios vão bem, só se demoram um pouco, o que me péza tanto como a vós; porém nem sempre se póde proceder tão depressa como se deseja; a gente quer examinar os negocios debaixo de todas as phases antes de se expôr a perder dinheiro, e isto não é cousa de pequena monta. Dizeis-me que volte: eu voltarei, porém não quero abandonar os meus negocios quando estão quasi terminados. Já não tinha dinheiro e pedi-o hoje. Pedi 300 francos, dos quaes vos envio 100, porque haveis de carecer d'elles. Mando-os em nome de Francisca (a mãi).—Recebei um abraço do vosso filho. *J. B. Troppman.* »

Tal é a carta. Effectivamente no Havre foram-lhe encontrados pouco mais de 200 francos, ainda que fallou de talões de Banco que queria realisar e de dinheiro que esperava de outro amigo para tomar a passagem para a America. Já hontem dissemos que na mesma hospedaria do Havre, onde estivera Troppman, se tinha suicidado outro rapaz chamado Delaunay, de 25 a 26 annos, de máo aspecto, porém que mais parecia doudo. Na mala encontraram-lhe grande numero de rosarios e imagens.

O que causou suspeita foi que Troppman n'aquella manhãa esteve esperando até ás 10 o trem que chegava de Paris. Meia hora depois era preso, e o outro entrava na hospedaria, onde na unica noute que dormio mostrou grande horror á presença de crianças. Outro aviso falla de um homem corpulento de 35 annos, que tendo andado com Troppman partio para a Belgica: anda-se-lhe na pista. Finalmente tambem recaem suspeitas em outros dous officiaes de relojoeiro de Pantin, que estavam sem trabalho e que desappareceram depois do assassinato. Troppman trabalhou sete mezes em uma fabrica de phosphoros, immediata ao theatro do crime.

Eis as ultimas noticias que encontramos na *Epoca* de Madrid de 2 e 3 de outubro sobre o horrivel crime de Pantin:

Segundo nos diz o nosso correspondente de Paris, as ultimas vinte e quatro horas não tinham produzido nenhuma nova peripecia no drama de Pantin: descobrem-se porém circumstancias que lançam grande luz sobre este espantoso crime. Não sabemos se já dissemos que nas breves expansões que Troppman teve no Havre com o joven Donsour, a quem quiz comprar o passaporte e leva-lo comsigo para a America, lhe manifestou a sua admiração pelo celebre romance do Judeu Errante, accrescentando que elle teria querido ser como o Rodin d'aquelle romance. Parece que esta conversação é positiva, e se nos recordamos que Rodin quiz exterminar toda a familia Renepont para alcançar a sua herança, facilmente se concebe que aquelle infame personagem tinha sido o modelo escolhido por Troppman, o qual lhe leva a vantagem de ter a metade da idade d'aquelle. Que de males não produzem certas leituras! Troppman pensou sem duvida que todos os seus crimes ficariam occultos; que levando para a America todas as escripturas da familia Kinck, a qual algumas vezes tinha fallado em ir para a America, se faria desde logo passar por chefe da mesma familia, e mediante uma autorisação passada em devida fórma, poderia vender por segunda pessoa, todas as suas propriedades em Roubaix e em Guebwiller, que se elevam a nos 80:000 francos. Inspirou grande confiança a Kinck pai, lisongeiando a sua propensão para o dinheiro e para as grandes emprezas, e da mãi, que nem sequer sabia ler, era facil fazer o que quizesse á força de telegrammas, com a assignatura ou nome de seu marido. A Gustavo, o filho mais velho, que parecia timido e de pouco alcance, fa-lo instrumento innocente de seus planos, e sobre tudo separa-o da familia no momento do crime, como o prova o achar-se enterrado em cova distincta.

Um gravador de Paris declara ter gravado nos principios de setembro, época em que Gustavo estava ainda ao lado de sua mãi em Roubaix, um sello que dizia Gustavo Kinck, mechanico, rua de l'Alouette, numero 22, Roubaix. Este sello parece ter sido Troppman que o mandou fazer para usar d'elle em seus papeis, e poder assim provar que pertencia á familia das victimas.

Fallemos d'estas. A policia já está segura de ter encontrado o rasto de Gustavo filho, desde 7 de setembro, em que se despedio de sua mãi em Roubaix até 17 á noute. Como é sabido, Gustavo recebeu em Roubaix a visita de um rapaz bem parecido, de uns 22 annos, que da parte de seu pai lhe disse que fôsse pela Belgica á povoação de Guebwiller na Alsacia com o fim de receber a quantia de 5:500 francos mandados tres dias antes pela mãi, e que no correio não tinham querido entregar a Troppman. No dia 8 chegou effectivamente a Guebwiller, onde esteve nove dias, quasi todo o tempo em casa de duas tias, uma irmãa e outra prima irmãa de seu pai. Ficou sorprendido de não encontrar seu pai na Alsacia; porém logo que recebeu telegrammas que com o nome de João Kinck lhe eram dirigidos de Paris. Em um d'elles, como estarão lembrados, mandavam-lhe receber a carta com os bilhetes, que não lhe quizeram entregar em quanto não tivesse uma autorisação em forma. Em outro diziam-lhe que para o dia 20 se reuniria toda a familia em Paris, e depois iriam juntos visitar como diversão a propriedade do pai e as montanhas dos Vosges. Gustavo escreveu de Guebwiller a sua mãi, dizendo-lhe que estava bom e que seu pai em lugar de estar na Alsacia se achava em Paris. No dia 16 recebe finalmente o telegramma, prevenindo-o que parta no dia 17 no trem-omnibus para Paris e se aloje na hospedaria onde esteve Troppman. Gustavo obedece ás ordens que julga serem de seu pai, e no wagon de 3ª classe trava conversa com um joven commissionista, pouco mais velho do que elle, a quem conta parte da sua vida e de suas viagens. Na sua conversação, diz lhe que não sabe onde fica a hospedaria do Norte, e o seu companheiro de viagem responde-lhe que o deixará mesmo á porta, pois fica defronte da estação. Sahem juntos da estação, e despedem-se com um aperto de mãos na praça onde está a hospedaria. Segundo a declaração desta testemunha, a scena passava-se ás 11 da noute de sexta-feira 17. Não o tornou depois a ver. Gustavo não pôde portanto ser assassinado senão no sabbado 18, ou talvez no mesmo domingo 19, antes ou depois de sua mãi e irmãos. Só dous dias esteve em Paris que não conhecia. Uma declaração affirma que o campo da cova foi lavrado no sabbado, e se isto é certo, só no domingo podia ser enterrado n'ella. Outro soldado que se retirava tarde para o forte de Aubervillier, immediato ao theatro do crime declarou que ás onze e meia do domingo tres homens trabalhavam no campo da morte e que elle os vio perfeitamente.

Novas aclarações do cocheiro que conduzio as victimas. Nas suas primeiras revelações disse erradamente uma cousa por outra. Que tendo o seu carro só dous assentos, na primeira viagem levou só a mãi e os dous filhos menores com Troppman na almofada. Que deixando-os no caminho Verde, perto já do campo, voltou pelos outros tres meninos, que tinham ficado na estação de Pantin. Tudo isto é confuso, e o cocheiro foi preso. O que é indubitavel é que o cadaver da Sra. Kinck e o dos meninos mais pequenos estavam no fundo da cova, o que prova que sendo assassinados antes, foram os primeiros arrojados á cova. Depois estavam os outros tres. A mãi e um dos filhos foram enterrados ainda com restos de vida.

Examinado o corpo de Troppman pelo juiz, que para activar mais a causa e estar em contacto com o preso transferio as investigações judiciaes para a prisão Mazas, encontraram-se-lhes tres especies de ferimentos. Os primeiros parecem ser resultado dos golpes que recebeu ao lançar-se ao mar. Os segundos são em geral arranhaduras, que parecem feitas por unhas de mulher e de data recente, isto é, quando teve lugar o assassinato da mãi. Os terceiros, no braço direito, remontando a uns quinze dias, e, segundo parece, feitos com uma navalha por alguma pessoa que deveu defender-se. Daqui vem a supposição de que João Kinck, pai, fosse assassinado por Troppman na Alsacia ou na Belgica nos primeiros dias de setembro e de que se defendeu. A medida que se adianta o processo, a justiça e o publico todo, a quem serve de écho a imprensa, vão descobrindo toda a especie de esclarecimentos. Resumamos os mais notaveis. Troppman, muito habil em montar machinas, e mais ainda as que eram construcção de seu pai, tinha estado com esse fim em differentes fabricas de Roubaix, onde travou amizade com a familia Kinck, da Belgica, em Lile e em Paris, trabalhando em differentes estabelecimentos, especialmente na pequena povoação de Pantin, e no triste caminho Verde, onde ha uma fabrica de phosphoros. Conhecia alli tudo a palmos.

Desde os primeiros dias de setembro, Troppman vai algumas vezes comer a uma casa de hospedagem para operarios, situada na rua do Caminho Verde, perto do theatro do crime. Alli o dono da casa põe-no em relações com outro joven, operario israelita, natural da Alsacia, de 19 annos de idade, chamado Araon Jacob, e que era franco e esbelto rapaz, hospedado na dita casa. Os dous jovens tornam-se amigos; no dia 7 de setembro vão juntos a Fontainebleau; o dia 12, domingo, passam-n'o na festa de Saint-Cloud, e como é tarde, n'aquella noute Jacob dorme na cama de Troppman, na hospedaria do Norte; no dia 17, reunem-se tambem, mas no dia 19, Troppman deixa de apparecer no ponto que lhe deu seu companheiro, como no domingo antecedente. É o dia do crime. No dia 15, em uma taberna, cuja dona recebeu depois cartas anonymas, ameaçando-a para que não diga cousa alguma, veem-se tres homens bebendo cerveja. Pelos signaes, Troppman era um, outro era um joven de 17 annos, que não póde ser Gustavo, por estar ainda na Alsacia, e o terceiro uma especie de Hercules, homem corpulento, de grande pés e mãos, e que teria os seus 35 annos. Os signaes condizem com um dos tres homens que outra testemunha vio ir atraz da familia Kinck, na noute do crime, levando nas mãos grossos páos. Os tres fallavam allemão na taberna, e parece que Troppman encarou fixamente a taberneira, cujo rosto tem grande semelhança com o de sua mãi. No Havre cahio em dizer ao seu amigo Donsour, sem duvida para lhe metter medo, que tremesse aquelle que lhe quizesse fazer damno, pois que alli onde o via tão fraco tinha lançado um homem corpulento ao canal. No canal do Ourc, immediato ao theatro do crime, encontrou-se um trajo azul ensanguentado dos que usam os operarios, e do qual nem a agua tinha podido apagar as numerosas manchas de sangue que tinha. Que Troppman tem tanta força como maldade prova-o o facto de que aos 17 annos, tres menos dos que hoje tem, havendo-se soltado um touro na sua povoação de Cernay, que fazia fugir toda a gente, elle corre ao seu encontro, e agarrando-o pelos páos, subjuga-o como fazem os homens do forcado portuguezes.

Demos já duas cartas de Troppman. A de 20 de setembro foi escripta depois e não antes do crime verificado na noute de 19 para 20. O sobrescripto, de boa lettra, ainda que com má ortographia, tem o sello de haver sido lançada a carta na caixa do caminho de ferro de Strasburgo das 11 horas para o meio dia, e contendo um vale de 100 francos. De modo que até á madrugada esteve na cova; depois occulto em alguma parte, onde mudou a sua primeira roupa; depois, ás 8, foi á hospedaria, onde mudou de camisa, e ás 10 devia ter escripto a seus pais.

Troppman, durante os dous mezes da sua ultima permanencia em Paris, escreveu mais de quarenta cartas a seus pais e parentes, bastantes numerosos em Cernay e outras povoações da Alsacia, sem duvida para explicar bem o emprego de seu tempo. As respostas que recebia eram-lhe dirigidas, *poste-restanto*, pois elle chamava-se na hospedaria João Kinck. Escreve tambem a tres collegas seus, cujos nomes são os que toma depois nas tres hospedarias do Havre, onde dorme. Já demos as duas cartas de 16 e de 20. Na do dia 4, diz que acaba de voltar de Paris, e que os seus negocios caminham bem. Na de 10, annunciam a sua viagem, verdadeira ou simulada, a Londres. Na de 18, diz que todo o seu assumpto depende de uma carta que escreveu naquelle dia, por certo a que dirigio á familia Kinck, para que fosse a Paris trazendo todo o dinheiro possivel e os titulos das propriedades. Entende-se que escrevia sempre em nome de João Kinck. Uma circumstancia póde contribuir para falharem os seus planos. A Sra. Kinck recebeu ordem de chegar á estação de Pantin ás 10 da noute, donde com sua familia e dinheiro seria conduzida sem duvida ao lugar do assassinato. A Sra. Kinck, porém, tomou outro trem, e chegando a Pantin, vio que não estavam alli nem seu marido nem seu filho, e como é sabido, apresentou-se ás 8 na hospedaria do norte, onde deixou a malla com o dinheiro entregando-o ao dono da hospedaria e sahindo para Pantin para estar de novo alli á hora marcada.

Troppman esteve em Roubaix até dez dias antes da sahida de Kinck pai. O que é singular é que este, segundo parece, foi visto em Paris nos primeiros dias de setembro, quando se julgava que elle estava na Alsacia, para onde partio sem duvida mais tarde. Em Pantin vio differentes locaes para estabelecer uma fabrica, acompanhado de certo por Troppman. O seu cadaver deve estar em Pantin ou na Alsacia. E a proposito, quando Kinck mostrou ha um anno a sua mulher a propriedade rustica que havia comprado, e para onde queria que a esposa fosse viver, esta achou-a tão triste que disse a sua irmãa: « Por nada deste mundo viviria aqui. Poderiam assassinar toda a familia sem que ninguem desse fé. » Quem sabe se está alli o cadaver de seu marido? Presentimentos terriveis do coração! Outra amiga sua de Roubaix disse-lhe que devia ir a Paris sem os filhos, porém estes queriam ver Paris, e além disto não tinha com quem os deixar, pois seus pais e irmãos viviam em Tourcoing e em Lille.

Por ultimo, diz-nos o nosso correspondente de Paris á ultima hora do dia 29:

As autoridades estão já de posse de todo o trama, que era infernal. Acaba-se de receber a noticia no gabinete do Imperador, donde sahe o prefeito de policia. O silencio e o mysterio é completo, e até se pedio a algum periodico que advinhou alguma cousa da verdade, que guarde reserva. O assassino continúa encerrado no systema de defeza que adoptou desde o primeiro dia; porém a mesma debilidade dessa defeza o fará confessar tudo, mais ou menos depressa. E' um drama espantoso e que não se concebe senão assistindo a todas as suas fazes. »

O correio não confirmou a noticia que o telegrapho communicou tambem para Paris de que o cadaver de João Kinck tinha sido encontrado estrangulado no lago de Glaisieres, proximo de Guebwiller, e entre Soultz e Cernay, na Alsacia. As probabilidades, comtudo, eram grandes, porque perto dalli ficava a propriedade de Kinck, e porque o sitio era tão romantico como temeroso, nos bosques e montes da Alsacia. O que é certo é ter-se descoberto a casa na aldeia de Aubervillier, proximo a Pantin, onde, na madrugada do crime, Troppman de certo deixou as primeiras roupas ensanguentadas, antes de ir ás 8 horas da manhãa com outro homem ao hotel da praça do Norte. O dono e uma filha de má vida com quem Troppman teve relações já estão detidos. Tambem está provado que na manhãa seguinte ao assassinato, ás 12 horas, Troppman, que procurava occultar alguma cousa o seu rosto, e outro, o homem corpulento, entraram ás 11 n'uma taverna do boulevard Magenta, onde a dona vio ao alto beber uma garrafa e dizer em voz alta que partiam para trabalhar na Belgica pelo caminho de ferro do norte. A taverneira, a quem não agradaram as suas physionomias, reconheceu Troppman, ainda que este segue sempre imperturbavel nas suas negativas. Sabe-se, por ultimo, que além do hotel do norte, onde ia de dia e poucas noutes, Troppman habitou outra casa no Caminho Verde e perto daquella em que viveu um mez em dezembro e janeiro ultimo, quando já devia ter ideado o seu crime.

Em 30 de setembro celebraram-se em Nossa Senhora de Paris, com uma concorrencia immensa, as exequias das victimas, que naquella noute, acompanhadas da desolada familia, partiram com effeito pelo caminho de ferro do Norte para Roubaix, onde, assim como em Tourcoing, se celebraram no 1º de outubro outras exequias e principiou já um modesto mausoléo. Ao mesmo tempo e pelo mesmo caminho, chegava a toda a pressa a mãi de Troppman, talvez mais desgraçada que a mãi de Hortencia Kinck.

O tempo que passa, os mil dados recolhidos e as declarações da numerosa familia de uma e outra parte e das testemunhas, permittem já construir toda a horrivel historia deste crime de um modo indubitavel. Troppman é filho de um compatriota de João Kinck e ha tempos fôra trabalhar para Roubaix, onde entabolou intimas relações com a familia. Depois veio para Paris, onde esteve encarregado de montar uma machina n'uma fabrica proxima de Pantin. Todas as vezes que a noute se retirava da fabrica, podia ver a facilidade com que naquelle vasto campo se podia commetter um crime, permanecendo occulto. A' noute, no seu miseravel albergue, e segundo está provado, embebia-se, aos dezenove annos, na leitura do « Judeu Errante » e admirava o personagem de Rodin.

Na sua volta a Roubaix na primavera passada, ligou-se ainda mais com a familia Kinck, com quem juntava frequentemente e exerceu sobre o joven Gustavo toda a influencia de um homem do seu caracter sobre um menino timido. Pai e filho, até o auxiliam n'um pleito que sobre machinas teve em Roubaix. Kinck era um pouco ambicioso, queria habitar na Alsacia, onde tinha comprado o terreno para uma grande fabrica, porém quando a esposa ha um anno vio aquelles pontos da Alsacia, encontrou-os tristes e mostrou grande repugnancia em trasladar para alli o seu domicilio. Um irmão de Kinck assistia um dia a um jantar em que tambem estava Troppman, e no qual se discutia amplamente esta questão.

—Ha um meio— disse Troppman — de evitar esta viagem e de que ricos possaes escolher a residencia que seja mais do vosso gosto.

—Como?—perguntou Kinck.

—Meu pai—disse elle—é um genio para as invenções.—Tinha com effeito inventado uma metralhadora que atirava cem tiros por minuto, e outra porção de machinas. Porem falto de capitaes, acrescentou, e irritado com as resistencias officiaes, tudo abandonou, entregando-se ao vinho. Com algum capital teria a ganhar milhões em França, em Inglaterra e sobretudo na America, onde as invenções de um operario intelligente são tão apreciadas.

O irmão fez alguma reflexão sobre os desenganos que se encontram n'estas emprezas. Kinck, ao saber que eram precisos 50 ou 60:000 francos para montar uma fabrica, e impôr assim as machinas á industria e ao governo, manifestou que lhe era duro vender as suas propriedades, pois apenas teria 26:000 francos no banco. Troppman mostrou que hypothecando algumas das casas se encontrariam fundos, e a mãi e os filhos mais velhos admittiram com enthusiasmo a idéa de irem a Paris mais ainda do que a de serem ricos. Pobre familia! Naquelle dia a conversa não passou adiante, sem duvida por haver uma testemunha. Porem depressa se soube que Kinck tinha dado uma autorisação a Troppman, com quem elle e Gustavo pareciam cada vez mais ligados, e que sahio para a Belgica e Paris nos fins de agosto, seguindo-o d'ahi a pouco João Kinck, que devia visitar os terrenos para a fabrica, e ver se na Alsacia podia estabelecer-se uma succursal, aproveitando umas quedas de agua. Todas as vacillações desapparecem diante da perspectiva de uma grande fortuna, e João Kinck, que teve difficuldade em decidir-se depois tomou tudo com o maior ardor.

Kinck e Troppman juntos ou separados partem para a Alsacia; porem aquelle, em vez de notas do banco e dinheiro, leva o seu livro de talões como todo o negociante, por modesto que seja em França, talões dos quaes Troppman não podia porem fazer uso, porque carecia da firma de Kinck. Na viagem perdem-se os vestigios do pai, que passa pela Belgica, e que é de certo assassinado na Alsacia ou talvez em Paris.

Troppman, com o pouco dinheiro que pôde encontrar sem duvida no cadaver, e senhor do livro de talões e dos papeis de Kinck vai a Paris, e na hospedaria do norte faz-se passar por Kinck, mandando gravar um sello, e dirigindo d'alli cartas e telegrammas a mãi e a Gustavo para que mandem todo o dinheiro que não está no banco para Guebwiller. A mãi, que não sabia ler, e o pobre Gustavo, que tem uma confiança cega em Troppman, que os vai fazer ricos e leva-los a Paris, mandam o dinheiro em carta registrada; no correio recusam-se a entregar a carta ao supposto João Kinck, que é mais novo do que o verdadeiro. Não se concebe como não foi preso então. Volta a Paris, e de alli, tomando sempre o nome do pai, conta o que passa e incita a que Gustavo vá cobrar a a lettra a Alsacia. Era de uns 5:500 francos. Gustavo parte de accordo com sua mãi, não póde cobrar a lettra, e julgando seu pai em Paris, parte no dia 17 para a capital de França, sendo por certo assassinado na mesma noute de sua chegada.

Ha a advertir que, como um dia um dos filhos fizesse a observação de que as cartas do pai não eram de sua lettra, a mãi perguntou a causa d'isto, e responderam-lhe de Paris que Kinck tinha uma mão torcida pelos trabalhos da sua fabrica, e que por isso escrevia o seu amigo Troppman. Isto fez com que a mulher tivesse ainda mais desejos de chegar a Paris, levando todo o dinheiro e papeis das propriedades, que lhe recommendavam trouxesse para o grande negocio, que havia de fazer a sua fortuna. A pobre mulher assim o annuncia a toda a familia; porem, em lugar de chegar a Pantin ás 10 horas da noute, chega ás 7 da tarde a Paris, e não encontrando ninguem nem em uma nem em outra estação, vai em procura de seu marido á hospedaria.

Começam aqui todas as duvidas que ainda não estão aclaradas. Troppman não pode encontrar-se na hospedaria com a familia, porque se teria descoberto que não era João Kinck. A's 8 compra os instrumentos para abrir a cova, e sem duvida ás 10 ou 11 encontra-se com a familia nas cercanias do caminho de ferro. Então, dizendo-lhes que vai conduzi-lo onde está o pai, mette-os na carruagem, e no caminho Verde fal-os apear. No entretanto, um ou dous de seus cumplices, dous foram vistos por um zuavo estarem a cavar, abrem a cova. Os tres assassinos realisam o crime no silencio da noute, cobrem os cadaveres, imitam os regos da terra lavrada, e depois de estarem de vigia, ao amanhecer vão á casa descoberta, onde despem as primeiras roupas manchadas, além das que já arrojaram ao canal.

Porem o dinheiro ficou com a mala da Sra. Kinck no escriptorio da hospedaria, e Troppman encontra-se só com os titulos das propriedades, que a Sra. Kinck levava na carteira. Demais, o crime foi descoberto pelo lavrador ás 6 horas da manhãa, e ao meio dia era sabido por toda a cidade de Paris, ainda que se ignoravam nomes e circumstancias. Os assassinos teem que fugir, e para illudir as investigações da policia, pelo caminho do norte tomam o caminho de ferro de cintura e d'alli tomam o do Havre, d'onde parece que um d'elles fugio para Inglaterra. Tal é o drama incrivel de Pantin. Troppman, ou quiz só uma certa quantia que sempre se lhe escapava quando ia a alcança-la, ou como Rodin, fazendo-se passar por Kinck na America, aspirou a herdar a fortuna de uma familia inteira.

Nada mais se tem adiantado na descoberta do crime de Pantin. A terra continúa occultando o cadaver de João Kinck, pai, e duvidamos que seja ainda segura a noticia que dá o « Figaro » de se ter encontrado parte da sua bagagem na Alsacia.

Troppman, com uma perseverança infernal, continúa accusando o pai, como hontem accusava o filho; e duvida-se que nem ainda sua propria mãi chegada a Paris possa obter cousa alguma de semelhante caracter. O pai de Troppman, que não é certo ter sido preso, porém a quem a justiça traz tambem a Paris para as confrontações necessarias, escreve-lhe esta sentida carta:

Cernay 27 de setembro. — Desgraçado filho. Não posso duvidar já do horror da tua posição. Despedaçado pela dôr e na impossibilidade em que estou de pegar na na penna, dirijo-me a pessoas compassivas, que querem servir-me de interpretes. Dizem-me que te negas a nomear teus complices. Porém se os não nomeias, desgraçado, deixarás que o mundo inteiro acredite que o mundo inteiro acredite que eras o unico criminoso! Em nome de tua mãi que está morrendo de dôr, de teus irmãos e irmãas que tanto te amavam, em nome desse Deus que te ensinamos a temer e adorar, exhorto-te a que designes os teus infames cumplices á justiça dos homens.—Sim, pensa em tua familia! Não é justo que ella soffra só a eterna recordação deste horrivel crime. No supremo adeus de um pai, cujas cans manchastes, amargurando para sempre a sua velhice!—*José Troppman.*

Ao mesmo tempo que estes paes infelizes deploram o crime de seu filho, um irmão de 22 annos, que servia em Cherbugo como artilheiro de marinha, e que era o exemplo de seus camaradas, ao saber a nodoa que cahio sobre sua familia, foi atacado de uma febre cerebral e os medicos receiam pela sua razão.

No 1º de outubro chegaram pelo caminho de ferro do Norte a Tourcoing os sete cadaveres das victimas. Feretros pretos com cruzes brancas cobriam os da mãi e de Gustavo, em quanto que os dos meninos eram cobertos de pannos brancos com cruzes côr de lilaz. Em Lille e em Roubaix, patria de cinco dos seis filhos, foi preciso fazer parar o trem, porque as duas cidades quizeram fazer-lhes as ultimas honras em seus templos. Em Tourcoing, patria da mãi e de seus pais, a distancia de legua e meia já o trem era esperado por muita gente chegada de todas as povoações immediatas e até da Belgica. Bandeiras e galhardetes pretos abriam o cortejo, em que hiam milhares de almas e todo o povo de Tourcoing. Apesar de não ser dia festivo, todos os operarios daquellas innumeraveis fabricas tinham abandonado o trabalho e com lagrimas nos olhos muitos seguiam os cadaveres.

Vinte e oito parentes das duas familias de Kinck e Rouselle formavam o acompanhamento funerario, e as irmãas especialmente de Hortencia Rouselle e a madrinha da pequena Maria desmaiaram por mais de uma vez no transito de meia legua. As autoridades, camara municipal sociedades operarias e todas as corporações presidiam ou acompanhavam o cortejo. Este passou pela casa para onde João Kinck, mui joven e pobre, veio como operario, e perto da qual conheceu a que devia ser sua esposa. Alli a commoção de todo o povo foi indescriptivel. No templo, todo de preto e cheio de povo da mesma sorte que a estação do caminho de ferro, tambem coberta de luto, depois do officio divino em presença dos cadaveres, o sacerdote dirige algumas exhortações a população operaria, recordando que os Kincks eram honrados, bons esposos, excellentes filhos e pais e pedindo orações pelas suas almas, que por certo, accrescenta, estão no ceu.

No cemiterio, o *maire* quer fallar, mas o pranto embarga lhe a voz na garganta. Rogado por todos e fazendo violencia a si mesmo, o deputado Julio Brame toma a palavra, e faz sobresahir perante aquella população de operarios os merecimentos da vida de familia e de trabalho; dirige aos infelizes mortos palavras de commover, recorda a quantos a presencearam, a partida alegre dos meninos para hirem ver seu pai, e pede perdão a memoria de Gustavo pelas suspeitas que por um momento pesaram sobre elle. Recorda porém com o orgulho que o povo de Tourcoing, e o de Roubaix, onde era conhecida e amada a familia Kinck pelas suas virtudes, jámais acreditou nas accusações que se faziam. « Esta terra, guarda ainda uma victima. A justiça e a misericordia de Deus reuniu-os já. Agora vai começar a justiça dos homens. »

Todos estes funeraes foram feitos a expensas do Estado, e já que as municipalidades de Roubaix e Tourcoing o não poderam fazer, accordaram em levantar a sua custa um monumento expiatorio entre ambas as povoações. A imprensa de Paris abrio uma subscripção nacional.

A instrucção da causa, apesar de se não ter achado o cadaver do pai, vai correndo rapidamente, e como hontem declaramos, é cada vez maior a luz. Já está provado que no dia 16 de setembro, vespera da chegada de Gustavo Kinck á Paris, Troppman comprou, além da pá para abrir a cova, um instrumento de dous gumes, com o qual assassinou Gustavo, além da faca que lhe cravou no pescoço. Reconheceu-se isso pelos ferimentos, comquanto Troppman sustente que todas estas compras foram effectuadas por ordem do pai Kinck. Tambem está presa a mulher allemãa ou alsaciana, chamada Fritiz, que cuidava da casa em que se dava hospedagem a operarios, nas immediações do campo do crime. Com esta com o judeu Aaron Jacob, que parece algum tanto compromettido, pelo menos em occultar os criminosos, com o operario alto e corpulento que apparece em toda a parte e com outros, esteve Troppman no proprio domingo do assassinato, pela tarde, durante a romaria e feira da virgem de Aubervilliers. Outra senhora recordou que na segunda-feira 20, ás 11 horas, ao passar pelo boulevard Magenta, ouvio dous homens, sem duvida os que sahiam da taberna, dizer que o melhor caminho para Inglaterra era pelo Havre, e que os que dormiam como não haviam de acordar, não hiriam alli procura-los.

Em Inglaterra as sociedades philantropicas tomaram a resolução de auxiliar a justiça franceza. As suas investigações e as da policia vão produzindo indicios importantes. Parece positivo que Troppman esteve em Londres de 8 a 12 de setembro, não se sabe com exactidão, investigando quaes eram os meios mais rapidos e economicos de passar aos Estados-Unidos. De 23 a 27 viram-se outros dous franco-allemães, sem duvida da Alsacia, um corpulento, outro debil e joven; que alcançaram passagem para Rotterdam, na Hollanda, dizendo-se dispostos a partir para a Asia ou para a America, afim de exercerem as suas industrias.

Um mostra um passaporte como operario de torneiro e o outro cocheiro de carros de aquillaria. Desconfia-se que este cocheiro seja o que conduzio as victimas para o lugar da catastrophe, pois que na noute de domingo, os assassinos haviam de fazer muitas viagens para desorientar os que podessem descobri-los.

Em um extracto que fizemos da *Epoca* de Madrid dizia-se que na Belgica tinha sido preso um homem suspeito o qual offerecera aos gendarmes 3:000 francos se o soltassem e que as autoridades belgas o haviam enviado para França; a este respeito eis o que se lê na *Independencia Belga* de 3 do corrente sob a epigraphe—Prisão mysteriosa em Bruxellas:

« Um individuo, cujos modos singulares tinham despertado attenção, foi preso, na quarta-feira á noute, pela policia de Laeken, na Avenida-Verde. Este individuo, decentemente vestido, declarou chamar-se Fossé e exercer a profissão de terraplenador, em quanto que os papeis que lhe foram encontrados, parecem mostrar que elle fôra empregado em um cartorio de tabellião, escriptorio de advogado ou em alguma administração publica. Encontrou-se-lhe além d'isso um projecto de testamento e bilhetes de entrada no theatro da Porta de S. Martinho, em Paris. Elle dizia que não tinha consigo senão uma somma de 3 fr. 50 c., mas sendo revistado, encontrou-se-lhe escondido no facto uma somma de perto de 50 francos.

« Sendo conduzido ao deposito communal de Laeken, offereceu 3:000 francos ao commissario de policia para que este o deixasse fugir. Nada tendo conseguido com a sua tentativa, renovou-a, mas tambem sem resultado, a um adjuncto de policia.

« Alguns instantes depois, aproveitando-se de um momento em que não se julgava observado, saltou pela janella, mas foi immediatamente apanhado.

« Este homem que parece ter de 20 a 25 annos, é de baixa estatura, refeito; tem o pescoço fortemente mettido entre os hombros, cabello preto e annellado, bigode nascente, e olhos escuros. Levado perante o tribunal de simples policia, foi hontem condenado a sete dias de prisão por vadiagem. O tribunal de Bruxellas ficou impressionado com esta prisão, e pareceu-lhe suspeita a attitude d'este individuo. Este evita responder ás perguntas que lhe são feitas. Parece inquieto e o seu olhar é espantado; está agitado e não permanece um momento em socego. Ao principio julgou-se que era um doudo, mas dous medicos que haviam sido requisitados para examinar o estado mental d'este individuo declararam que elle está são de espirito, ainda que acommettido de uma agitação febril quasi continua.

« Um photographo foi encarregado de tirar o retrato do homem preso, e este retrato foi immediatamente remettido á justiça franceza. »

Acerca de Troppman, lê-se no jornal *Le Soir*:

« Troppman, na prisão continua a mostrar uma perfeita insensibilidade. Hontem esteve um pouco indisposto.

« Elle admitte que póde escapar á pena capital e disse aos guardas:

« Mas ainda que assim aconteça, se eu for condemnado a vinte annos de trabalhos forçados, não terei cumprido a pena senão aos 40 annos, e assim melhor é acabar já. »

« Continua a affirmar que se se conseguir encontrar João Kinck ainda vivo, como elle sustentou que está, ter-se-ha alcançado a prova de que não é elle Troppman o unico criminoso.

« —Troppman recebeu uma carta de sua irmã annunciando-lhe que sua mãi estava perigosamente doente. Troppman ficou profundamente commovido e chorou por muito tempo; mas depois do interrogatorio voltou á sua indifferença habitual.

« No domicilio de João Kinck encontrou-se um livrete do caminho de ferro dentro do qua estava uma carta escripta em allemão, na qual Troppman aconselhava a João Kinck que não fosse a Guebowiller senão depois de se ter posto completamente de accordo com sua mulher sobre as questões de interesse. A carta tinha sido dirigida dos arredores de Bollwiller.

« Um tal Villeminot, taverneiro da rua Berthier, n.º 9, em Pantin, conheceu Troppman durante algum tempo, mas perdeu-o de vista ha cinco mezes. O assassino ia habitualmente a essa taverna, fazia n'ella pouca despeza, mas trazia sempre comsigo sommas de dinheiro, que pareciam consideraveis para a sua posição. Conversando familiarmente com Villeminot, Troppman parecia querel-o entreter com um projecto muito serio, de que se occupava dizia elle, desde muito. Dizia-lhe que tinha horror ao trabalho, mas que que tambem tinha recurso que lhe permittiam não fazer cousa alguma. Troppman era além d'isso muito exaltado na sua conversação, que voluntariamente levava para o terreno da politica. »

De Cernay escrevem em 5 do corrente ao *Monitor*:

A correspondencia apprehendida em Roubaix continha uma carta de convite formal de Troppman filho a Kinck pai para ir á Alsacia; annunciava-lhe elle que tinha tomado um quarto no castello de Wattwiller, e que estariam alli em liberdade para fazerem o que quizessem.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL